



HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 1017
3000 Aveiro - PORTUGAL
Tl. 246271400 - Fax 246271401
E-mail: hotelmoliceiro@mail.telepac.pt

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

Nº 53 - 2ª Série - Ano 2

Aveiro, semana de 30/9 a 6/10 de 1999 - Sai à quinta-feira

Director Lino Vinhal

Págo 100\$000,50€

Campeão das Províncias: 1º aniversário

Página 9

Presidência Aberta em S. Bernardo

Página 5

SIMRIA vai premiar peças jornalísticas

Página 6

Beira Mar decide, hoje, eliminatória na Holanda

Página 16



Capital do comércio

Jorge Fernandes, director do Forum Aveiro
«O comércio tradicional nunca há-de acabar»



O ESPAÇOMAISS CONTEMPORÂNEO

AGORA, AVEIRO TEM UM ESPAÇO ÚNICO, A NOVA LOJA INTERFORMA COM SOLUÇÕES DE MOBILIÁRIO CONTEMPORÂNEO PARA A SUA CASA. VISITE-NOS!

interforma

C. C. CARREFOUR AVEIRO



ESQUINA VIVA

EMOLOURAMENTO E ESPAÇO DE ARTE, LDA.

www.esquina.viva.pt

Loja 1 • Rua Comandante Rocha e Cunha, 51 - A
Tel./Fax 034-26546 • 3810 AVEIRO

Loja 2 • Edif. do Cruzeiro, R. Vicente Almeida Epca, 2-4/c
Tel. 034-316547 • ESQUEIRA • 3800 AVEIRO

Loja 3 • Centro Comercial Oita, loja410
Av. Dr. Lourenço Peleinho, 146 • 3800 AVEIRO

Loja 1 e Loja 2

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE
COM VÁRIOS ARTISTAS**

CAMPEÃO
das províncias

Propriedade:

Federação para o Estado e Desenvolvimento
da Região de AveiroAvenida 292 - 3811-901 Aveiro
Tel. 010 423965 - Fax 010 381996Conselho de Administração:
Presidente: João Pedro Simões Dias;
Administradores: Amaro Ferreira
Neves, Armando Teixeira Carneiro,
Fernando Gonçalves Ramos.URL: <http://www.fedrave.pt>
E-mail: teca@total.pt

Diretor:

Lino Viseu

Conselho Editorial:

Cora Carvalho

Direção Artística:

Trolleybus: Jorge Vieira Vaz,
Francisco Carlos Lina

Paginação e Maquetagem:

Helder Monteiro, Susan
Marques

Coordenadora de Edição:

Daniela Sousa Pinto

Redação:

Marta Reis, Salomé Silva,
Teléfono 010 383787
Fax 010 386196Rua José Mendonça, 17-2º
3800 200 Aveiro,
E-mail: cprovincias@nec.pt

Departamento Comercial e

Administração:

Ana Maria Fonseca, Cláudia
Guimarães, Sílvia Lemos,
Teléfono/Fax 010 384981Avenida 292 - 3811-901
Aveiro

Colaboradores:

Amaro Neves, Américo Grego,
Armando Teixeira Carneiro,
Carlos Caldeira, Eduardo Maia,
Emília Serra, Fausto Ferreira,
Gaspar Albino, João Duarte
Redondo, João Pedro Dias, Jorge
Henriques, José Manuel Nunes,
Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo,
Manuel Ferreira Rodrigues,
Manuel Gândias, Manuel Paulo
Dias, Maria Cecília Miranda, Maria
Emília Carvalho, Paulo Ramos,
Paulo Raposo, Paulo Vieira, Pedro
Figueiredo, Rui Filipe de Paiva,
Vitor Sequeira.

Impressão:

Centro de Impresão Cozaco.

Distribuição: Vap.

Tiragem: 8.000 exemplares.

Regio:

SRP sob o nº 222567

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal

nº 127443/98

Preço de cada número:

100500 / 0,50€

Assinatura semestral:

2.500500 / 12,50€

Assinatura anual:

5.000500 / 25,00€



Jorge Fernandes

“Aveiro não é uma cidade consumista”

O Forum Aveiro comemorou ontem o seu primeiro aniversário. Um ano após ter revolucionado o conceito comercial na cidade, é, hoje, «um ponto de encontro» privilegiado, com um fluxo de visitantes na ordem dos 750 mil por mês. Um balanço «bastante positivo», principalmente porque as pessoas já se desabitaram um pouco de ir comprar fora de Aveiro. Ao nível da oferta comercial, o diretor do Forum, Jorge Fernandes, considera que as lojas de rua não se ressentiram com a abertura daquele espaço, porque este «não veio trazer uma concorrência direta». Foram antes obrigadas a profissionalizarem e modernizarem os seus negócios. «O comércio tradicional nunca lá-de-acabar, tem é que se adaptar ao novo conceito de mercados».

Marta Reis

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP) – Um ano após a entrada em funcionamento do Forum Aveiro, que balanço faz?

JORGE FERNANDES (JF) – O balanço do primeiro ano de atividade do Forum é, no nosso entender, bastante positivo. Um ano depois, o centro comercial está estabilizado e em crescimento. O Forum Aveiro é hoje um ponto de encontro. As pessoas gostam de vir para cá passear, fazer compras e, naturalmente, encontram-se aqui, em vez de o fazerem num outro ponto da cidade. Neste momento temos um fluxo de visitantes na ordem dos 750 mil por mês.

CP – A meta de um milhão de clientes/ano trará há um ano pelo eng.º Matias Lopes não foi atingida...

JF – Sim, mas não estamos muito longe. A diferença é de apenas 250 mil. Nos últimos meses o que se tem notado é que o Forum Aveiro é um shopping em crescimento. É óbvio que é difícil ter um milhão de clientes por mês; talvez durante ou no final do segun-

do ano consigamos atingir essa meta. Agora, toda a atividade do shopping passa pela fidelização do cliente, por dar a conhecer toda a área (primária, secundária e terciária), e por um atendimento personalizado. Assim, o cliente vai crescendo ao longo do tempo.

As pessoas não se sentem bem num centro comercial fechado

CP – Quais as apostas do Forum Aveiro para este segundo ano?

JF – Vamos continuar com as nossas campanhas de marketing, no sentido de poder trazer à cidade de Aveiro coisas novas, de dar a conhecer o nosso produto – o Forum Aveiro e, cada vez mais, fidelizar o nosso cliente. Ele terá que, de alguma forma, à medida que o tempo passa, se sentir bem no nosso espaço, de ter cá lojas capazes de fazer com que sintam necessidade de vir ao Forum Aveiro, ou para passear, ou para comprar, almoçar, jantar...

CP – A nível estético, esperam-se algumas mu-



«O Forum Aveiro é hoje um ponto de encontro»

danças? O facto de a parte superior não ser tapada torna o centro comercial desagradável de Inverno...

JF – Não estão projetadas mudanças. O Forum é um centro comercial a céu aberto, com características únicas em Portugal. Até à data ainda não notei que isso fosse um impedimento para o bom funcionamento e para os clientes. O que se passa é que o Forum Aveiro está inserido na baixa da cidade e as pessoas passeiam aqui como se estivessem a passear numa qualquer rua comercial. Poderá não ser tão confortável porque as pessoas têm que andar de guarda-chuva, mas é agradável no Verão porque elas sentem-se bem e não andam fechadas em espaços com ar condicionado.

Mesmo no Inverno isso acontece. Grande parte

das pessoas, apesar de ir fazer as compras aos centros comerciais, não gosta de lá andar por serem espaços fechados onde o ar condicionado está quase sempre ligado. Na prática, as pessoas não se sentem bem num centro comercial fechado. Aqui não têm esse problema, é ao ar livre. O Forum está muito bem assim. Não se prevêem alterações.

Muitas pessoas continuam ainda a fazer compras fora de Aveiro

CP – Há alguma campanha promocional do Forum prevista para os próximos tempos?

JF – No próximo mês vamos começar com uma campanha institucional que passa por dar a conhecer o Forum, não só às pes-

soas de Aveiro, que já o conhecem, mas sobretudo às dos distritos de Coimbra, Viseu e Porto, que estão relativamente próximas daqui. A nossa intenção é dar a conhecer um shopping com características muito próprias, perfeitamente inserido na cidade de Aveiro, com espaços verdes, ao ar livre, e que é o único do género no país. Desta forma, vamos avançar com a campanha em Outubro - e que se prolonga até ao Natal - que vai dar a conhecer às pessoas que vivem nas redondezas o que é o Forum Aveiro.

CP – Em que é que consiste essa campanha?

JF – Consiste na divulgação do Forum nas rádios nacionais, nos outdoors e nos autocarros em Aveiro.

CP – O objetivo passa por tentar inverter a tendência que as pessoas de

Aveiro tinham para si fazer compras ao Porto ou a Coimbra?

JF - Não existe ainda. Nos estudos que fazemos e nas conversas com os nossos lojistas o que notamos é que muitas pessoas continuam ainda a fazer compras fora de Aveiro. Mas acredito que já muita gente terá passado a comprar cá, porque, um ano depois, tudo o que existe no Porto ou em Lisboa passou a existir também em Aveiro. O Forum veio trazer à cidade, em termos comerciais, aquilo que a nunca teve.

CP - As pessoas ainda não perderam o hábito de ir comprar fora de Aveiro...

JF - Penso que já se desabituarão um pouco, mas ainda não tanto como nós gostávamos.

CP - É uma tarefa difícil...

JF - Não é assim tão difícil. Penso que não só não é difícil dar argumentos para que as pessoas fiquem em Aveiro, compreem cf - e a abertura dos novos espaços comerciais vai ser um acréscimo para estas pessoas - , bem como não é iníquo o facto de ir a essas localidades e fazer com que as pessoas venham até Aveiro. É uma cidade muito bonita, com características únicas no país, e raras óptimas. Por isso, tem argumentos suficientes para que as pessoas venham de fora fazer compras. Talvez, antigamente o comércio não proporcionasse essa motivação. Hoje em dia, isso já não acontece. Como tal acredito que se vai sentir um gradual aumento de pessoas em Aveiro. As pessoas de cf dizem-me que há um ano atrás, ao domingo, não havia trânsito na cidade; actualmente, o volume de tráfego é enorme, não há comparação possível.

Quem não se modernizar não tem possibilidade de aguentar o futuro

CP - Há um ano atrás o eng.º Matias Lopes dizia que o Forum Aveiro não ia fazer concorrência às lojas de rua. Acha que o comércio tradicional se ressentiu? Que sensibilidade tem relativamente a esse assunto?

JF - Cada vez mais, a concorrência vai obrigar a

que as pessoas se profissionalizem. E o comércio tradicional tem que se profissionalizar. O Forum não veio trazer uma concorrência directa ou, pelo menos, não veio inviabilizar a vida das superfícies que existem nas avenidas comerciais de Aveiro. Não vejo lojas fechadas. No entanto, trouxe mais clientes para a cidade e veio de alguma forma obrigar a que os pequenos comerciantes se profissionalizassem e modernizassem os seus negócios. Actualmente, quem não se modernizar não tem possibilidade de aguentar o futuro. Estes espaços comerciais obrigam a que as chamadas lojas de rua se adaptem - se os seus negócios estiverem de alguma forma ultrapassados -, e façam uma reformulação da sua actividade para poder acompanhar a evolução comercial. Isso acontece em Aveiro, como em Lisboa e no Porto e em outras cidades. O comércio tradicional nunca há-de acabar; tem que se adaptar ao novo conceito de mercado.

CP - O facto de a maioria do Forum, na sua maioria franquising, serem, na sua maioria caras, não faz do Forum mais um local de passeio e visita do que de compra?

JF - Não. O Forum tem lojas para todas as bolsas. Tem lojas com produtos mais caros e outras mais acessíveis. Por exemplo, a Zara tem produtos para "qualquer carreira". Claro que há também espaços direccionados para uma gama mais alta. Mas isso dá à população de Aveiro a possibilidade de vir ao Forum e escolher, dentro da sua possibilidade financeira, aquilo que quer comprar. Penso que temos um mix de alguma forma estruturado, que nos permite ter um vasto leque de ofertas. Agora, é óbvio que o nosso cliente-tipo é da classe média/média-alta. Isso é indiscutível. Talvez se tivéssemos um hipermercado associado já atrairse mais o cliente médio-baixo.

Só é vantajosa a abertura de novas superfícies comerciais

CP - Na semana pas-

sada abriu o Carrefour e está também para breve a abertura do Glícias. Perspectiva que a entrada em funcionamento destas duas grandes superfícies, vá ter alguma influência no Forum?

JF - O Glícias ainda não chegou porque ainda não está a funcionar; o Carrefour, já. De qualquer forma, a grande motivação de ambos vai ser os hipermercados, como tal não concorrem directamente conosco. Estamos a falar de uma clientela e de uma gama de produtos diferentes. Em termos de lojas, a nossa oferta é completamente distinta daquilo que já existir nos outros dois centros. Tudo isso vai dar oportunidade ao cliente e ao visitante de Aveiro de poder escolher entre o Forum e as outras superfícies comerciais. Como, no nosso entender, aquilo que eles oferecem é diferente do que nós oferecemos, não me parece que vá de alguma forma ter influência no nosso funcionamento.

CP - Todos ganham com esta nova realidade?

JF - Na minha opinião, para a cidade e para o Forum, só é vantajosa a abertura de novas superfícies comerciais, porque vão oferecer a Aveiro uma gama mais diversificada de espaços e ajudar a combater a desertificação, em termos de saída de pessoas para ir fazer compras a outras localidades. Aqui vão passar a ter uma maior gama de produtos disponível, permitindo que as pessoas possam, inclusive, vir do exterior fazer compras a Aveiro. O facto de as outras superfícies se situarem mais na periferia é outra das razões para não nos preocuparmos; o Forum está no centro da cidade.

Aveiro tem poder de compra de três milhões de contos por mês

CP - Por exemplo, a nível de cinemas, as Glícias vão ser um concorrente do Forum, onde existiram também sete salas...

JF - Isso passa já pelos operadores cinematográficos poderem concorrer entre eles. É óbvio que aque-

les que tiverem os filmes mais actualizados vão ter uma mais-valia nesse sentido. É óptimo que isso aconteça. Antigamente era hábito as pessoas irem ao Porto ao cinema, dado que a oferta em Aveiro era muito limitada. Hoje, o avencese já fica cá, vê filmes no Forum. No futuro, o operador cinematográfico que der a melhor escolha é onde as pessoas vão.

CP - Que mais-valias tem o Forum Aveiro tem relativamente a estes dois concorrentes?

JF - Eu não lhe chamaria mais-valias. Tem coisas diferentes. Está no centro da cidade, tem uma arquitectura diferente, tem os seus espaços verdes e uma oferta de lojas diferente dos outros. Para além disso, tem já um ano de actividade e, como tal, de fidelização dos clientes. Talvez o mais importante seja isso mesmo.

CP - Na sua opinião, o distrito de Aveiro tem poder de compra que justifique a aposta de todas estas grandes superfícies?

JF - Sem dúvida. O

distrito de Aveiro tem um poder de compra na ordem dos três milhões de contos por mês.

CP - Justifica qual-quer aposta...

JF - Para o Forum Aveiro justifica. Agora o futuro o dirá...

Evolução das cidades passa por grandes investimentos

CP - Qual é, na sua opinião, o papel das grandes superfícies no desenvolvimento das cidades?

JF - Todos estes investimentos vão mexer de fundo com a própria cidade. Vão trazer novas empresas, há uma circulação de dinheiro muito maior, há investimento que são feitos quase por toda a cidade no sentido de se modernizar, de se actualizar, e há um chamado muito grande em termos de visitantes à cidade. Isto vai obrigar a que a cidade evolua não só em termos comerciais, como também a nível industrial.

CP - O futuro passa por uma propagação de

grandes superfícies? É esse o caminho?

JF - Penso que a evolução as cidades passa por grandes investimentos e pela criação de postos de trabalho. No Glícias, no Forum Aveiro e Carrefour foram criados muitos postos de trabalho que antes não existiam. Isso veio trazer um movimento muito grande em termos financeiros e de pessoas. Se calhar a cidade de Aveiro não estava sequer preparada para ter este número de postos de trabalho criados nesta altura. E que se nota perfeitamente na dificuldade que existe em ter pessoas para trabalhar. É extremamente complicado. Aveiro é das cidades do país com uma taxa de desemprego muito baixa.

CP - Em termos de consumo, como é a cidade de Aveiro?

JF - É muito diferente do Porto e de Lisboa. Aveiro não é uma cidade consumista, mas acredito que, mais um ano ou dois, se transforme muito. É um processo de evolução por que as cidades vão passar.

International House 100.000 alunos

80.000 pessoas estudam inglês hoje em dia nas Escolas de Línguas International House
15.000 pessoas estudam outras línguas como francês, alemão, espanhol, italiano, português, etc.
5.000 professores de línguas são formados anualmente nos Centros de Formação da International House

100.000 boas razões para aprender línguas na International House

E quer uma outra razão?
Não há nada como ter um bom professor!

Abertas as inscrições para o ano lectivo 99/2000

ih International House *

Porque aprender línguas é mesmo importante!

Informações:

Aveiro: R. Domingos Carrancho, 1 (mesmo em frente aos Arcos)
Teléf. 034-426923 - Fax (034-423983) E-mail: ihaveiro@mail.teleweb.pt

Web site: <http://www.international-house.org>

Ílhavo: Largo do Município, 16
Teléf. 034-325605 - Fax (034) 325605

* 124 escolas em 32 países

Também em Barreiro, Braga, Coimbra, Lamego, Leça, Lisboa, Porto (Foz), Setúbal, Torres Vedras e Viseu

Aveiro: a capital do comércio

Num curto espaço de tempo, Aveiro vai triplicar a oferta de grandes superfícies. Com o aparecimento do Carrefour e do Centro Comercial Glicínias, a Feira Nova vai perder o seu estatuto de filho único. Daqui para a frente, o consumidor poderá ganhar com os preços competitivos, com promoções fantásticas e concursos típicos de quem quer chamar a si a clientela. Seja como for, fica a pergunta: Aveiro tem capacidade para aguentar tantas grandes superfícies?

Na semana passada, o Carrefour abriu as suas portas. No próximo dia 8 de Outubro, é a vez do Centro Comercial Glicínias entrar em funcionamento, ainda que com apenas algumas das lojas - entre as quais o Jumbo -, a dar as boas-vindas.

O Carrefour de Aveiro tem uma área de 7000 m² e inclui uma galeria comercial com 70 lojas, nove das quais destinadas à restauração, três grandes superfícies interiores e um parque automóvel com 1700 lugares de estacionamento. Numa segunda fase, está projectada a constru-

ção de três médias superfícies exteriores. O segundo maior grupo mundial de distribuição alimentar investiu, em Aveiro, sete milhões de contos.

«O comércio tradicional ocupa um lugar muito importante»

Para Diamantino Dias, responsável da Vouginvest Imobiliária, Lda - empresa formada para construir o Centro Comercial Glicínias, o melhor seria não haver mais nenhuma grande superfície. «Contudo, antes de nos instalarmos fizemos estudos

de mercado e não teríamos optado por Aveiro, caso os resultados mostrassem que a cidade não comportava três grandes superfícies. Eu acredito que há lugar para todos. O distrito tem 70 mil habitantes, mas não nos podemos esquecer de que a menos de 30 minutos da cidade e a pouco mais de 40, existem grandes aglomerados populacionais. E o comércio tradicional? «Há clientes para toda a gente. Contudo, o comércio tradicional tem de se adaptar às novas realidades. Há determinado tipo de negócios que não sobreviveriam de qualquer maneira e ao qual se desaparecer por causa das grandes superfícies. Diamantino Dias salienta, ainda, a importância do comércio tradicional, na medida em que «tem um lugar que nunca será ocupado pelo comércio das grandes superfícies. Isto, porque, tem atendimento personalizado, tem aquele tipo de produto que o cliente conhece e ao qual se habituou, para não falar no crédito, que não é tão facilitado nas grandes superfícies. E, como diz, a prova de que «estamos preocupados em dinamizar o comércio no seu todo é o facto de integrarmos um grupo de trabalho constituído pela Câmara Municipal de Aveiro, Associação Comercial de Aveiro - de que somos associados -, Região de Turismo Rota da Luz, Fórum Aveiro e Glicínias que está a delinear uma série de medidas no sentido de dinamizar o comércio. A nossa intenção é fazer de Aveiro a capital portuguesa do comércio.»

«Os preços já começaram a baixar»

Os grandes beneficiados com a abertura das duas novas grandes superfícies são os consumidores. «Como já disse várias vezes, Aveiro vai ser a cidade mais barata do país e a prova disso é que os preços já começaram a baixar.

A Vouginvest, para além de ter financiado a construção da passagem desviada e da rotunda do Eucalipto, já decidiu «dar uma comparticipação para a construção de uma rotunda inferior e de um passagagem superior no cruzamento de São Bernardo e está prevista, numa próxima fase, a construção de umas bombas de gasolina bem como de um hotel de três estórias com 120 quartos, uma residência universitária de 14 pisos que irá albergar algumas centenas de estudantes e mais cerca de 500 apartamentos na área envolvente ao Centro Comercial Glicínias. Pensamos que devemos ter, para além da vertente do negócio - que não pode ser posta de lado -, uma função de serviço. Por isso, estamos empenhados em contribuir para o desen-

volvimento da cidade. Prova disso é, também, o patrocínio dado à equipa Aveiro Basquete Glicínias. O que for bom para Aveiro vai ser bom para nós.»

«O parque de estacionamento é gratuito»

O CCG tem uma área de 75.000 m². Quanto aos números do investimento, as contos ainda não estão feitas. São 70 lojas, uma das quais o Jumbo, sete salas de cinema - a abrir até ao final do ano -, 17 lojas reservadas à hotelaria (restaurantes, bares e café), e uma área de estacionamento e laje.

O CCG vai ter 14 tapetes rolantes e 1870 lugares de estacionamento, «sem contar com os lugares da submissão. No total, serão perto de 2000 lugares para estacionamento as viaturas. O parque de estacionamento é gratuito e pode ser utilizado pelas pessoas que, morando nos arredores da cidade, queiram aproveitar o parque para estacionar os seus carros e aparcar os transportes públicos para o centro da cidade. O que queremos é contribuir o melhor possível para o bem-estar das pessoas e para o desenvolvimento da cidade», disse, ainda, Diamantino Dias.

As lojas do CCG estão todas arrendadas (excepto a loja do Jumbo foi comprada) e no que diz respeito aos apartamentos, num total de 85, cerca de 80% já estão vendidos e quatro das lojas exteriores também já têm dono e negócio destinado.

O Jumbo, assim como algumas das lojas, abrem as suas portas no próximo dia 8 de Outubro. O hipermercado tem uma área de 8000 m², 3100 dos quais para armazenamento, e criou cerca 400 postos de trabalho diretos.

«O Fórum recebe, mensalmente, cerca de 750 mil visitantes»

Na opinião de Jorge Fernandes, director do Fórum Aveiro (ver entrevista, páginas 2 e 3), o aparecimento das grandes superfícies não concorre com o complexo comercial, porque cada espaço comercializa produtos diferentes. O director do maior complexo comercial da cidade afirma que «as pessoas continuam a sair de Aveiro para fazerem as suas compras. Contudo, essa tendência está a mudar. O Fórum recebe, mensalmente, cerca de 750 mil visitantes.»

Quanto ao aparecimento das novas grandes superfícies Jorge Fernandes não se mostra preocupado, porque entende que o seu aparecimento vem oferecer a Aveiro «uma gama mais diversificada de espaços.»

**Classe e Distinção Lancia
ao seu Serviço na
G.T.A. - Comércio de Automóveis, Lda.**



A G.T.A. - Comércio de Automóveis, Lda., o seu novo Concessionário Lancia, dá-lhe as boas-vindas e convida-o a conhecer todas as vantagens que lhe oferece a tradicional classe e distinção Lancia: qualidade, serviço e uma gama completa de modelos para satisfazer todas as suas exigências. Esperamos a sua visita.



Lancia  Il Granturismo

G.T.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA
ESPINHO - Stand / Oficina: Rua do Loureiro, Silvalde

Tel: (02) 733 07 90 - Fax: (02) 734 54 36

OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Stand / Oficina: Rua António Alegria, nº 238
Tel: (056) 600 830 - Fax: (056) 600 839

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Presidência Aberta em São Bernardo

Propostas e algumas promessas

Alberto Souto de Miranda esteve, nos passados dias 27 e 28, em São Bernardo. Dois dias dedicados à presidência aberta, para conhecer de perto os problemas e carências da freguesia. A reunião de Câmara foi o ponto alto da Presidência Aberta em São Bernardo, em que foram apresentadas algumas propostas e feitas algumas promessas que vão de encontro aos desejos da freguesia.

Alberto Souto de Miranda, presidente da Câmara Municipal de Aveiro passou dois dias na Freguesia de São Bernardo. Para Elio Maia, presidente da Junta esta seria uma boa oportunidade para o autarca ver de perto as carências e o trabalho feito em São Bernardo. Por isso, aproveitou para colocar alguns questionários, nomeadamente, sobre o Centro Cívico, Centro de Saúde Mental de Aveiro, pavilhão gimnodesportivo, entre outros.

Sobre o antigo Centro de Saúde Mental de Aveiro, Alberto Souto referiu que «nin-

gunho está satisfeito com a situação», mas adiantou que, recentemente, a Câmara Municipal e o Conselho de Administração do Hospital Distrital de Aveiro (HAD), entidade que nitela o edifício chegaram a um acordo e que as instalações irão, em breve, passar para as mãos da autarquia. Contudo, a visita do presidente da Câmara Municipal de Aveiro ficou incompleta, porque não pôde visitar o antigo Centro de Saúde Mental, cuja autorização não foi concedida pela Administração do HAD. Para Elio Maia esta situação foi lamentável, porque, como afirmou, «foi uma pena que o presidente da Câmara não tenha tido oportunidade de ver a profunda degradação em que o interior do antigo edifício saúde mental se encontra».

Contudo, na última reunião do executivo municipal foi deliberado que os arcaztivos gerais, junto ao estádio Mário Duarte, deverão ser entregues ao Hospital Distrital de Aveiro, em permuta com

as antigas instalações do Centro de Saúde Mental. Centro de Atendimento a Toxicodenos (CAT) e alguns dos terrenos baldios contíguos aquelas instalações. Durante a sua visita a São Bernardo, Alberto Souto, adiantou que o antigo edifício de saúde mental poderá albergar uma escola ou servir para sede de associações.

Sobre o pavilhão gimnodesportivo para a escola do 2º e 3º ciclos de São Bernardo, ficou decidido avançar com a construção do pavilhão. Alberto Souto fez questão de elogiar a Aldeia Desportiva que considero «o melhor complexo desportivo de Aveiro, na medida em que integra um conjunto de espaços que permitem a prática de diversas modalidades. Cabezi, agora, à autarquia elaborar um estudo para o arranjo paisagístico da zona envolvente».

Na sua deslocação a São Bernardo, Alberto Souto fez, ainda, algumas referências à rede de saneamento básico, que disse «ter uma taxa de cobertura superior à média dos concelhos», indo situar-se muito próximo dos 90% com a conclusão, no próximo ano, da instalação na Rua Primeiro de Janeiro e nas transversais daquela rua.

No que toca à acessibilidade, o autarca lembrou que em breve irão ser melhoradas com o avanço da construção da passagem superior sobre a linha do norte e a abertura de concurso público para a cons-

trução do cruzamento desnelhado do Pinho Doce.

Escola primária com menos professores

Os pais dos alunos da escola primária de São Bernardo, estão descontentes com a redução de professores registada este ano e entregaram ao presidente da Câmara Municipal de Aveiro, uma exposição sobre o assunto.

A redução de professores de 14 para 12 foi determinada pela Direcção Regional de Educação do Centro (DRE), mas mantém-se o mesmo número de alunos.

Os pais das crianças argumentam que, deste modo, os professores ficarão sobrecarregados, o que se poderá reflectir negativamente no rendimento escolar, pelo que reivindicam, pelo menos, mais um professor.

O presidente da Câmara, Alberto Souto de Miranda, ouviu as queixas e garantiu que se vai intervir no assunto junto das entidades competentes.

O autarca tomou nota de outras reclamações que são da competência da Câmara, tal como infiltrações de humidade no edifício, a necessidade de um espaço de laboratório e beneficiação do parque infantil.

Lyons Clube de Santa Joana abre ano leonístico

Em jantar de confraternização, realizado na passada sexta-feira, o Lyons Club de Santa Joana abriu o seu ano leonístico. Gaspar Albino, presidente em exercício, deu início aos trabalhos com a saudação às bandeiras e recou várias considerações sobre o lema do clube «Servir e não servir-se». Gaspar Albino, evocando as palavras de Simone Weil, referiu que «decejar a amizade é uma falta grave, a amizade deve ser uma alegria gratuita... a amizade não se procura, não se sonha, não se deseja... ela exercita-se; e é isso que estamos a fazer aqui hoje».

O convidado palestrante foi Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que aproveitou a ocasião para focar vários aspectos e projectos em marcha.

Assim, no capítulo das obras em curso, referiu a remodelação e adaptação do velho edifício da Câmara, realçando a intenção de mudar todos os serviços para as instalações da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, processo complicado, que se encontra em fase de negociação. Referiu ainda, a compra das novas instalações para os Armazéns Gerais, em Taboara.

No que concerne à vertente do atendimento ao público, referiu que se encontra pessoalmente apontado em inverter o estado vigente, designadamente transformar o que já é uma espécie de depósito municipal, que é falar mal dos serviços da Câmara, num sentimento de orgulho na maneira como os mesmos serviços funcionam.

No capítulo desportivo, realizou a adjudicação da concepção do Pavilhão Multiusos, na Baixa de Vilar, e a construção do complexo desportivo que incluirá campo de golfe, centro hípico,

Fun-parque, complexo de ténis e o novo estádio, em relação ao qual referiu que «Aveiro soube agarrar a candidatura ao Europeu de 2004, oxalá Portugal consiga agarrar a do país». Anunciou, ainda, que a Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe está em adiantada fase de implementação, devendo ser inscrita no próximo Quadro Comunitário de Apoio.

Quanto ao trânsito, referiu várias obras entre as quais a adjudicação do primeiro troço do Eixo Estruturante em direcção à ICI e posteriormente a Agueda, com ligação à A1, a ligação ribeirinha Aveiro-Ilhavo, em fase adiantada, a abertura da nova avenida - Alameda Fouca-Vouga - desde a Fouca-Vouga à igreja de Sta. Joana. Referiu ainda a ligação ferroviária ao porto de Aveiro e a possibilidade de construção de uma nova estação ferroviária para serviço do comboio de alta velocidade, nos terrenos fronteiriços à actual estação. Quanto ao estacionamento, referiu o início da construção do novo parque por baixo da praça Marquês de Pombal, com capacidade para 500 automóveis, a construção de um outro parque subterrâneo, junto à rotunda do Oita, assim como a implantação do sistema *Park and Ride*, a partir de parques periféricos.

Para finalizar, e respondendo a várias perguntas dos assistentes, referiu ainda o seu empenho na construção de três parques de embarcações de recreio e uma marina, assim como a continuação do projecto «Europa dos Pequenos». Lamentou, por fim, a falta de resposta das entidades oficiais no que respeita à municipalização dos canais, reiterando o seu empenho na resolução deste problema.

BOAS

8.000 BOAS RAZÕES PARA APRENDER INGLÊS NOS CENTROS WALL STREET INSTITUTE



Hoje, cerca de 8.000 alunos por ano aprendem Inglês nos mais de 20 Centros Wall Street Institute em Portugal, pela sua total flexibilidade de horários e garantia de resultados por escrito. Quer melhor prova do sucesso do nosso método?

Quer outra boa razão?

GRATIS!

4 MESES DE INGLÊS

*Candidato válido para os 4 primeiros meses de cada ciclo de 7 meses de curso

Visite o seu centro mais próximo das 9 às 22 horas ou ligue grátis

0800 20 20 40

Internet: www.wallstreetinstitute.com

WALL STREET INSTITUTE
SCHOOLS OF ENGLISH
WE MAKE IT HAPPEN

AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
274 R/C

COMBRA

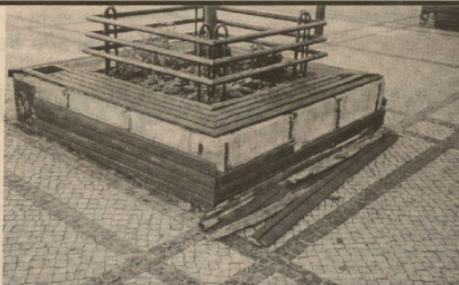
Av. Fernão de Magalhães,
448 - 1ª A

POR TIMOR

Wall Street Institute (Lda) - 08000121
Instituto de Ensino por todos os níveis de ensino
Candidato válido para os 4 primeiros meses de cada ciclo de 7 meses de curso
Instituto de Ensino por todos os níveis de ensino
(Instituto de Ensino por todos os níveis de ensino)

DESTA JAVEL

OTUOSONIF



Agenda

(de 1 a 6 de Outubro)

1 - Concerto comemorativo do Dia Mundial da Música, em Albergaria-a-Velha.

- Encerramento do 1º Encontro da Divisão de Ensino e Divulgação de Química, no Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro.

- Lançamento de prémio de jornalismo pela SIMRIA.

- Início das Jornadas do Mar'99, na Universidade de Aveiro.

- Pré-inauguração da exposição individual de Artes Plásticas (Caricatura e Pintura) de Carlos Souto, às 18h, no Hotel As Américas, em Aveiro.

- Concerto pela Filarmónica das Beiras, às 21h30, no Cine-Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha.

- Colóquio intitulado "Retratos Falados, Experiências Partilhadas", às 9h30, na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

2 - Inauguração da exposição de pintura de Soraya, no Hotel Imperial (Aveiro).

- Feira de Calvão (Vagos).

- Concerto pela Filarmónica das Beiras, às 21h30, na Igreja Matriz da freguesia dos Covões (Cantanhede).

- Último dia para visitar a exposição de pintura "Os Pássaros", de Inez Andrade Paes, na Biblioteca Municipal de Ovar.

- Último dia para visitar a exposição de escultura "Planeta Terra", de Mário Janeiro, patente no Museu Municipal do Convento das Lóias, em Santa Maria da Feira.

3 - Último dia para visitar a exposição "60 Anos de Pintura", de Cândido Teles, na Galeria Municipal de Aveiro.

- Festa da Nossa Senhora do Rosário, na Ermida (Ilhavo).

- Encerramento da exposição de bonecos "O Traje Regional", de Alda Oliveira, no Museu Júlio Dinis, em Ovar.

- Convívio do Grupo de Ciclismo de Lourosa.

4 - Início das sessões de sensibilização para os livros e para a leitura (crianças e adultos), na Casa da Cultura de S. Paio de Oleiros.

5 - Dia Diálogo do Idoso, em Vagos.

- Concerto pela Filarmónica das Beiras, às 21h30, na Igreja Matriz de Ilhavo.

- Meia Maratona Cidade de Ovar e Mini Maratona "Correr pela Vida Não é Droga", em Ovar.

- Início da Feira do Livro, em Oliveira do Bairro.

- 76º Aniversário do Grupo Musical de S. Paio de Oleiros, às 15h, no Auditório do Tuna.

6 - Exposição de Cândido Teles, na Quinta de Santo António, em Aveiro.

"Paisagem" de largo espectro
turístico junto
à Biblioteca Municipal.
- Que tal?

SIMRIA lança prémio de jornalismo

Para assinalar o Dia Nacional da Água, que se comemora amanhã, a Saneamento Integrado dos Municípios da Ria (SIMRIA), instituiu o "Prémio de Jornalismo SIMRIA", com o objetivo de galardoar os jornalistas que se distinguem na produção de trabalhos jornalísticos sobre a Ria de Aveiro.

No valor global de um milhão e meio de euros, o prémio de jornalismo destina-se a contemplar trabalhos na área de imprensa, fotografia e jornalismo radiofónico, cabendo a cada um dos premiados, nestas três áreas, meio milhão de euros.

Podem concorrer ao prémio, jornalistas da imprensa e rádio de âmbito local, regional, nacional ou internacional, com peças publicadas ou emitidas a partir de amanhã e até 15 de fevereiro do próximo ano, prevendo-se que a deliberação do júri, composto pela SIMRIA, IPE - Águas de Portugal e Universidade de Aveiro, seja tornada pública durante o próximo mês de Março.

Com o lançamento deste prémio de jornalismo, a SIMRIA pretende homenagear o órgão de comunicação social pelo papel que desempenha na informação e sensibilização da opinião pú-

blica para as questões de preservação da Ria de Aveiro, enquanto importante ecossistema lagunar único no mundo.

A actuação da SIMRIA vai no sentido de promover a recuperação e preservação dos recursos hídricos de forma a permitir a viabilização dos usos tradicionais da ria, nomeadamente a pesca, a apanha de crustáceos e de bivalves, a salicultura e a apanha de molígo, bem como as actividades recreativas e turísticas, garantindo a recuperação da qualidade da água da ria e a preservação da qualidade da água das praias da orla costeira.

Nipocolor oferece 5% das vendas a Timor

As lojas Nipocolor e Moldura Minuto iniciaram, no sábado passado, uma campanha de apoio a Timor. Assim, e até ao próximo sábado, 5% das vendas reverterá a favor de um fundo criado para ajudar o povo timorense. Como explicou Américo Soates «contamos juntar cerca de 500 contos, sem contar com um dia de sa-

lário de cada um dos trabalhadores da empresa que de bom grado colaboram na campanha». Contudo, o proprietário da empresa faz questão de salientar que «a iniciativa não tem como intenção aumentar o volume das vendas. Não estamos a pedir uma maior participação dos nossos clientes. Foi uma medida adminis-

trativa, simplesmente, porque não nos queremos manter alheios à necessidade de ajudar o povo timorense. Todos devemos dar a nossa colaboração. É só este o nosso objectivo».

Seja como for, quem ainda tiver uns rolos de fotografias das férias para revelar, aproveite para dar o seu contributo para Timor.

Rectificação
ACA vai abrir
10 delegações
no concelho

Na edição do passado dia 16 de Setembro de 1999, noticiámos, por lapso, que a Associação Comercial de Aveiro (ACA) iria criar, até ao final do ano 19 delegações no distrito. Na realidade, vão ser criadas 10 delegações nos concelhos de Albergaria-a-Velha, Estarreja, Murrota, Sever do Vouga, Águeda, Ilhavo, Vagos, Mealhada, Anadia e Oliveira do Bairro. Pelo lapso, pedimos as nossas desculpas.

Consultório BUGA

Parque
BUGA

Quanto tempo é possível andar com a BUGA?

Para que todas as pessoas possam utilizar as bicicletas, é fundamental que cada um não a considere como uma possessa e a coloque nos par-

ques quando não a está a usar. Se isso não acontecer, ter-se-á de passar a implementar um sistema de controle de identificação que impeça a

cedência de bicicletas àquelas que as retenham ou danifiquem. Ninguém pode ficar com a bicicleta de um dia para o outro.

COLOQUE-NOS AS SUAS DÚVIDAS. ESCREVA PARA:

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS - Apartado 292 - 3811-292 Aveiro

LIVRARIA - PAPELARIA
ACADÉMICA

- Livros Escolares e Resetas
- Impressões e Material de Escritório
- Artigos de Papelaria - Letaria - Fotodiscos
- Agente Oficial do TUBOOLA e LUDIO
- Valores Selados

Agora com
nova gerênciaRua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax 034 424069
3810 AVEIROAVELAB
JOÃO DE AVEIROMédicos Especialistas:
Abelino Ferreira Neves, José Maria Riposo, António de Fátima, António Rodrigues
António Ferreira Neves - Especialistas em Análises Químico-BiológicasANÁLISES CLÍNICAS - ANÁLISES DE ÁGUA - DOMICÍLIOS
ASSISTÊNCIA PERMANENTE POR MÉDICOS ESPECIALISTAS
ACORDOS E CONVENÇÕES COM TODOS OS SISTEMAS DE SAÚDE

Laboratório Central:

Rua Cerâmica Vouga, 13 - Forza - Tel.: 034 38040022706 - 3800 AVEIRO

LABORATÓRIO
DE PATOLOGIA CLÍNICA
E ANÁLISES CLÍNICAS

Estorreja

Reedição de obra de Egas Moniz assinala 50 anos do Nobel da Medicina

A reedição da obra "Confidências de um investigador científico" é a primeira de um conjunto de iniciativas para comemorar o cinquentenário da atribuição do Prémio Nobel da Medicina a Egas Moniz.

A apresentação da obra, que decorrerá no 1.º do próximo mês, na Câmara de Estorreja, vai estar a cargo do professor João Rui Pires, do Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra. A acompanhar a apresentação, o professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, José Keating, proferirá uma palestra sobre "Egas Moniz - o Homem, o Médico e a Formação dos Médicos".

A reedição terá um prefácio assinado por Álvaro Macieira Coelho, director de investigação do Instituto Nacional de Saúde e Investigação Médica, de França, e sobrinho-neto de Egas Moniz.

No prefácio, o familiar do prémio Nobel, natural de Avanca, Estorreja, afirma que a reedição do livro "é oportuna, pois nunca é demais relembrar as glórias nacionais, para que sirvam de exemplo às novas gerações".

O autor do prefácio destaca, ainda, que o livro não só é revelador de uma personalidade excepcional, mas também extrema-

mente útil para os que desejam lançar-se na investigação científica, pois Egas Moniz descreve as dificuldades múltiplas que se deparam aos que, possuídos de um espírito inovador, decidem desbravar caminhos desconhecidos.

Segundo refere Álvaro Macieira, a primeira contribuição de Egas Moniz para as ciências médicas foi dada pelo livro "A Vida

Sexual", que constitui a sua tese de doutoramento.

A sua segunda grande contribuição, concretizada em 1927, consistiu, segundo Álvaro Macieira, na visualização da circulação sanguínea cerebral, a angiografia que foi fundamental para o diagnóstico e localização dos tumores cerebrais e de lesões vasculares.

Obras no IC1 podem arrancar em Dezembro

O presidente da Câmara Municipal de Estorreja, Vladimiro Silva, afirmou que as obras de construção do Itinerário Complementar 1 (IC1) podem arrancar em Dezembro. O autarca, que reconheceu a obra como essencial para a região, na medida em que vai desviar o trânsito das povoações, foi confrontado com a urgência da construção do IC1 na Assembleia Municipal de Estorreja.

"A empresa vencedora do concurso internacional para a construção do IC1, entre Gaiã e Vagos, deverá ser conhecida no próximo mês, podendo as obras no terreno arrancar em Dezembro", afirmou Vladimiro Silva. Para o presidente da Câmara, o troço assume especial importância para o desenvolvimento de região e incluirá a construção de uma ligação ao futuro Parque Industrial de Estorreja, um investimento de 2,9 milhões de euros.

A construção do IC1 foi um dos assuntos abordados na reunião da Assembleia Municipal, durante a qual Vladimiro Silva apresentou a actividade municipal dos últimos meses. Aquêle órgão autárquico aprovou a primeira revisão ao Plano de Actividades, com uma alteração relacionada com a construção da extensão de saúde de Salreu e com o reatamento de uma família da freguesia de Femeité.



Largo da Praça do Peixe, 10
Tel.: 034 425336
3800 AVEIRO



Parabéns ao
CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
na comemoração do primeiro aniversário
e a continuação de um bom trabalho
na defesa dos interesses de Aveiro.
Muitas felicidades e boas notícias!

editorial

As causas e as campanhas

João Pedro Dias

A questão de Timor, espontaneamente erigida em causa nacional sem que alguém o tivesse decretado, veio despertar um povo inteiro, interrompendo a letargia em que o país havia caído.

Pretendendo recuperar o tempo perdido, ou resgatar uma má consciência nacional sobre uma questão que não soube resolver a tempo e que, quando resolveu, resolveu mal, eis um país humanista, que deu novos mundos ao mundo, ajudando a erguer uma nação marcadamente cristã no coração de uma Ásia predominantemente muçulmana. Para lá de quaisquer divisões – políticas, ideológicas, confessionais ou apenas semânticas – eis um país disposto a sacrificar um dos seus mais preciosos bens – a vida da sua juventude – disponibilizando forças militares para intervir nos confins do antigo império. Eis, em síntese, um país inteiro envolvido num enorme esforço de solidariedade a chamar a si a voz dos que ficaram sem voz, obrigando a comunidade internacional a reparar no genocídio anunciado e a provar que as declarações sobre direitos humanos não eram, nem podiam ser, letra morta.

Em tempo de campanha eleitoral – onde a questão de Timor apesar de formalmente ausente não deixará de estar subjacentemente presente – será lamentável que os partidos políticos não percebam o que ocorreu nas últimas semanas em termos de mobilização nacional. Não será com comícios e pendões, visitas a feiras e romarias, sacos de plástico e estereográficas, autocolantes e calendários, que os partidos conseguirão mobilizar essa mesma sociedade civil para a causa política nacional.

Se a campanha eleitoral em curso se limitar a isso a política, em sentido nobre, pe, pela sua importância para chamar para a sua causa a sociedade civil – e os políticos, esses, mostrarão não terem aprendido nada com a mobilização nacional das últimas semanas e com as causas que efectivamente são capazes de mobilizar um povo e um país cuja representação não deixam de reclamar.

Os pequenos partidos e o regime democrático

António Lemos



Há dias, quando me aprestava para mais uma das minhas habituais sessões de manutenção física, ouvindo a rádio, vi-me confrontado com declarações e cancelos de Francisco Louçã que, há vinte anos, já tinha denunciado em Bona. E mais, que eram objecto de um artigo de opinião que trazia comigo para o jornal local onde semanalmente colaboro. Só por isso me permito este intróito de esclarecimento, não vó pensar-se que ando a rebuque, sem menosprezo do guru do Bloco de Esquerda.

Dos trabalhos então realizados na referida cidade de Bona, destaque-se a intervenção de um dos prelectores que considerava: em campanha eleitoral, o SPD – partido alemão de esquerda – fazia concessões à direita imprevisíveis em qualquer outro contexto, ou quadro temporal. De igual modo, o CDU, que se lhe opõe, replicava com impensáveis aberturas à esquerda deitando entrelanto, ao Partido Liberal, a possibilidade suficiente, apesar da pouca expressão, para fazer pender a balança dos votos para um dos lados.

No final, o prelector dispôs-se a um breve tempo de perguntas e respostas. Foi um dos que o questionei e pedi esclarecimento: "Sendo esse o comportamento das dois maiores partidos alemães, da inevitável convergência a que são conduzidos em plenas campanhas eleitorais, será então que se trata mesmo de dois partidos ou, pelo contrário, não passarão afinal dos duas faces do mesmo partido?" E antecipei-me a concluir: "Há um pensador, um ideólogo e político, meu compatriota, que não terá hoje grande clima em Portugal para a difusão das suas ideias que defende que os povos – independentemente dos sistemas em que vivam, autocráticos ou democráticos – são ou deviam ser sempre governados por partido único. Nessa

perspectiva, não é sem surpresa que vejo reconhecidas as suas ideias aqui na Alemanha.

O embargo foi total. E com certeza para os alemães eu não terei sido o visitante mais desejado. Se trago porém de novo à ligeza este episódio faço-no no firme propósito de denunciar o espantoso equívoco destas eleições.

E que, se o partido de governo é suportado ideologicamente pelo socialismo democrático e tem como principal partido da oposição um outro que se reclama da social democracia, aqui o escândalo já não se confina ao período eleitoral como na Alemanha, mas, pelo contrário, é desproporadamente permanente. Com a agudização do Primeiro Ministro, em clima de melancolia no seu primeira apresentação de campanha, ter mais que aliado ou pedido mesmo o voto dos próprios mais da Esquerda e confirmado a subjecto de maioria inequívoca, ter, ainda, desbejado e sibilarmente debatido a anterior ausência daquela a justificação das promessas não cumpridas. Um espanto!

Mas Duração Bona vai mais longe. Quer o voto dos social-democratas mas não só: quer também o dos democratas-cristãos, dos conservadores, dos liberais, dos solteiros e das casadas, dos jovens e dos velhos, dos que não votaram e dos novos votantes...

Ora se 80% da população voltar a debitar nestas duas formações os seus votos, sem que seja sequer esse o objectivo consciente do eleitorado, então, é porque, definitivamente, paira a maldição do partido único sobre Portugal. E daí seja imperativo reduzir à expressão mais simples o voto dos trântstus, dos que mudam de camisola ou trocam apoios pelo desejo de futuras convites na manifestação mais aberrante de que o grande Ortega y Gasset definiu como o grande "acanalamento", essa condição visceral dos liberos que, pelo visto, não fora ainda irracional de vez. Para que conste.

A fidelidade dos votos nos pequenos partidos é hoje por hoje o garante exclusivo do sistema democrático no nosso país. Votar nas alemáticas é para além de um gesto de democratização, uma imperativa manifestação de inteligência.



ESTABELECIMENTO DE ENSINO SANTA JOANA

COOPERATIVA DE ENSINO E CULTURA

TELEF: 422011 - FAX: 422012 - LARGO DA MAIA MAGALHÃES, 19-21 • AVEIRO

ESTAMOS NO CORAÇÃO DA CIDADE

DESDE 1981 AO SERVIÇO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

COM

PRÉ - ESCOLAR, 1º, 2º, E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Comprimntamos o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
pelo seu aniversário

RESTAURANTE Abílio Marques

(Abílio dos Frangos)

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
FESTAS
E.T.C.Frango de Churrasco
Leitão à Bairrada
Arroz malandro

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 23457 - FAX 381412

editorial

Confiantes, apesar de tudo

Lino Vinhal

Com esta edição o "Campeão das Províncias" atinge o seu primeiro ano de vida, nesta fase (2ª série) da sua existência. E se é curto o tempo decorrido, mais longo foi o esforço para chegar até aqui.

Continua a não ser fácil garantir a continuidade de um Jornal que não esteja inserido numa estrutura fortemente concentrada e profissionalizada. E mais difícil ainda numa terra tradicionalmente pouco dada a apoiar as poucas iniciativas editoriais que nela vão surgindo. Aveiro tem, o meu ver, poucas Jornais, embora bons Jornais. Um diário e três ou quatro semanários são coisa pouca para uma cidade e concelho que nos últimos meses se reclamam justificadamente liderantes. Nem por isso, todavia, a cidade e concelho se mostram suficientemente sensibilizados para canalizar para os meios existentes parcelas dos seus investimentos publicitários, única forma de lhes garantir o crescimento, quando não a própria sobrevivência. Prefere-se, muitas vezes, apoiar publicações de fora, mas reclamando aos de Aveiro comportamentos de sobrevivência, à troca da promessa de maior duração de títulos mal avontados.

Urge modificar este processo mental, perfeitamente desadequado aos tempos de hoje. Por esse mundo fora surgem, crescem e desenvolvem-se inúmeras publicações regionais que são o orgulho das comunidades que servem. E como que florescem, entre essas meios e essas comunidades, estreitos laços de afectividade que são o garante da sobrevivência de uns e da defesa dos interesses de outros. Em Portugal não é assim. As publicações andam, quase todas elas, de colchas na mão e balizas a filantar de vozão.

Neste panorama compreendem-se as dificuldades atrás referidas e que moldam o perfil do "Campeão das Províncias". Ninguém, mais do que nós, gostaria de ter feito mais e melhor. Mas na obra feita está um empenho sem fim, compreendido por uns, reconhecido por outros, estimulado e apoiado por bem menos.

Não é ainda Aveiro todo que nós lê. Mas é já uma boa parte. Nem tudo o seu tecido económico em nós anuncia. Mas muitos já o fazem. E uns e outros reconhecem que este Jornal tem um perfil de exigência que lhes garante sempre actualidade. Esse continuará a ser o sentido da nossa caminhada e os leitores poderão contar com o nosso rigor e cuidado de isenção que todas as páginas nas suas pouco praticam.

As quintas-feiras somos, em Aveiro e região, o jornal da referência. Esta foi uma das conquistas conseguidas neste pouco tempo decorrido. Vamos tentar reforçar ainda mais essa vertente. Criando laços de solidariedade mais fortes com a comunidade em que estamos inseridos. Imprimando-nos mais nos seus problemas, interesses e anseios.

Contingido, se necessário, entusiasmos típicos de quem é jovem e não, enquanto meio de comunicação, mais não somos que uma criança há pouca nascida.

Contamos com Aveiro e sua região. Com os seus gentes e o seu tecido empresarial.

Fomentando a participação de todos aqueles que quiserem intervir e fazer destas páginas o espaço natural do debate cívico e plural que fortalece a património cultural de cada terra. Independentes de quaisquer grupos políticos ou económicos, apenas nos sentimos comprometidos com a defesa dos interesses de Aveiro, cidade, concelho e distrito.

Tudo faremos para merecer e justificar a confiança que em nós depositarem.

A f^Ractura

Costa Carvalho

Os jornais já não são o que eram; nós não somos o que fomos. Eis uma verdade de La Palice, o gentil-homem francês que, na batalha de Pavia, ainda estava com vida, um quarto hora antes de morrer. Comprovemos.

Em 1812, José Agostinho de Macedo comentava: «[...] e em se juntando dois homens que tenham fome, o recurso é este: "Façamos um periódico" - e um periódico é feito.» Hoje, em se encontrando dois jornalistas tarimbados, os jornais onde trabalham são de tal modo desfeitos, que nem o alma se lhes aproveita. Em 1950, Norman Collins sentenciava: «Se se desse ao público exactamente aquilo que ele pede, o resultado seria absolutamente desalentador.» Em 1998, no I Congresso de Imprensa, realizado no Funchal, Luciano Patrão, presidente dos conselhos de administração do Diário de Notícias e do Jornal de Notícias, taravava claro: «Os bons produtos editoriais não são necessariamente os que utilizam as soluções estéticas sofisticadas, as que inserem as peças jornalísticas de maior qualidade lite-

rária, mas sim os que vão ao encontro das necessidades do seu target. Um bom produto é o que se vende. E que atrai anunciantes. Tudo o resto é fantosia e romantismo.»

E é aqui que começa a fractura pelo erosão causada pela sobrevalorização da fractura? Nunca terá havido tanta liberdade de expressão, mas também nunca ela foi tão cara, como consequência do enorme e progressivo custo que tem a informação. As notícias são a matéria-prima mais cara que existe. Não é de hoje, como no-lo prova o carta de Clemente VI a Jacopo d'Albergo degli Alberti, datada de 20 de Janeiro de 1348, carta essa pela qual o banqueiro recebia o encargo oficial de se constituir em agência de informação, com reembolso de todas as despesas.

A fractura está, pois, em que o jornalista tem que aprender, também, o ser gestor, para compreender que, mesmo em dia de aniversário do seu jornal, não há lugar para o lugar-comum. Ou, então, desconhece, lamentavelmente, que aniversário significa aquilo que sucede, que se faz todos os anos. Como é de desear que aconteça com o Campeão das Províncias.

Parabéns

Paula Ventura

Um ano é pouco tempo.

O Campeão das Províncias (CP) ainda mal começou a caminhar. É muito jovem mas já provou que tem pernas para andar; prova-o todas as semanas, estando nas bancas, renovada.

A tarefa não tem sido fácil mas é, com certeza, compensadora, e, um ano depois, o balanço só pode ser positivo.

É evidente que o caminho a percorrer ainda é longo e o Campeão das Províncias deve ir (e tem, com certeza) não cessando disso.

Não foi tarefa fácil construir um ano de jornal e é certo que nada será facilitado do aqui para a frente. Antes pelo contrário. As exigências passarão a ser redobradas. O público não se contenta com o "fazer bem"; é preciso ir fazendo mais e melhor, "ouvir" o que os leitores têm para dizer e, cada vez mais, fazer eco das suas preocupações. Vivemos num mundo em constante mudança que exige novas respostas a novos desafios

e, principalmente, muita garra. A jovem equipa do CP já provou que tem essas e outras capacidades — todas as que têm permitida fazer um jornal com um nível de dificuldades pela frente —, mas isso não é suficiente.

Aveiro terá, também, uma palavra a dizer. Sendo uma terra de enormes potencialidades, que cresce a olhos vistos e a que todos auguram um grande futuro, Aveiro pode e deve incentivar estes projectos.

Assim como há um ano atrás, o CP continua a ser fruto de uma grande entrega e de uma grande paixão em que alguns apostaram por inteiro. Acreditam nos coisas feitas assim, mas, infelizmente, é preciso colocar os pés no chão. Na verdade, a entrega é fundamental mas o profissionalismo é a palavra de ordem nos dias que correm. A imprensa regional já começou a tomar consciência disso e ainda bem.

Um grande abraço de parabéns para todo a equipa do Campeão das Províncias. Vocês merecem.



Centro Médico de Estarreja

Medicina Física, Reabilitação, Ginecologia, R.X.

Trabalhamos com todos os Companheiros de Seguro.

AO CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS OS MAIORES DESEJOS.

PARABÉNS E MUITOS ANOS DE VIDA PELO VOSSO ANIVERSÁRIO SÃO OS DESEJOS DA GERÊNCIA.

ADIMA • SAMS • ADSE • CGD • ACASA • ADMG • MEDES • EUJO SAUDE

Fisioterapia • Fisio • Enfermagem Geral • Boliocioterapia • R.X. • Consultas de Clínica Geral e de Especialidade

Rua Jornal, 18 - 3860 ESTARREJA

TELEF./ FAX (034) 842800



- APARTAMENTOS
- MORADIAS
- TERRENOS
- LOJAS

R. CONS. LUÍS DE MAGALHÃES, 62 - ED. GORTICZEIRO - LOJA AS
TELEF./ FAX 034 • 382610/06



Na comemoração do primeiro aniversário da reedição do Campeão das Províncias, não queria a Associação Comercial de Aveiro, deixar de manifestar o seu apreço pelo trabalho desenvolvido por este órgão de Comunicação Social. É uma demonstração inequívoca da dinâmica de uma cidade que caminha rumo ao futuro.

Parabéns, Campeão!



Da Serra da Freita ao Atlântico
e do Douro ao Buçaco,

DISTRITO DE AVEIRO

Uma realidade económica e social
dinâmica e de progresso.



SOLAR - IMOBILIÁRIA
LIC. AMI 3319

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
SIMPATIA
HONESTIDADE

VENDEM-SE

APARTAMENTOS
MORADIAS
TERRENOS
LOJAS
TRESPASSES

GAFANHA DA NAZARÉ · ÍLHAVO · GAFANHA DA
ENCARNAÇÃO · GAENHA D'AQUÉM · PRAIA DA BARRA

Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, 30 - L.J.C. - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ
Tel./Fax: 034 363893

LC LOJA DA CALÇADA
DE
MARQUES & SANTOS, LDA.
DECORADORES DE INTERIORES

Felicita o **CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS** pelo 1º aniversário

RUA TENENTE RESENDE, Nº 21 3800 AVEIRO TEL.F.: 034 423345

PAULO TORRES

CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL, LDA.

BUSINESS
CONCEPTS

- Projectos de Investimento
- Consultoria Económica, Financeira e Fiscal

Felicitações o **Campeão das Províncias** pelo 1º Aniversário

Rua Abel Barboza, 23 - 1º.º - 3800 AVEIRO
Tel. e Fax 254381000 - Telex 934381000/93383000
E-mail: torres@5641@net.snet.pt

S
A
L
À
O

*Paule
Meats*

**Cabeleiros
Estética**

Membro da Haute
Coiffure Française

Por computador
veja-se antes... orgulhe-se depois

Rua de João Mendonça, 31-1º Dto. - Telef. 03428589 - 3800 AVEIRO

Óptica
nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397
AVEIRO

ORIGEM

Nova coleção Outono - Inverno



Rua José Estêvão, 57
(Junto à Biblioteca Municipal)
3800 Aveiro - tel. 034 - 377616

SANTA JOANA

**VIVA COM
QUALIDADE**

T1 T2 T3

STAND DE VENDAS
Aveiro - Tel. 034 364 120-122
Vendas - Aveiro - Portugal
Telef. 034 364 120-122
www.santa-joana.com
Linha Aveiro-Agueda

EMPREENHIMENTO
DESA
PROJETO DE INVESTIMENTO
E DESENVOLVIMENTO

Genial[®]

Sumos
e
Refrigerantes



SÃO UMA DELÍCIA!...

HÁ 50 ANOS AO SERVIÇO DA QUALIDADE

- 10 Paladares
- 10 Sabores
- 10 Gostos Diferentes

EXPERIÊNCIA, QUALIDADE E LIDERES DE MERCADO

Paiva & Génio, Lda

Fábrica: Rua da Genial
Quinta do Picado - AVEIRO

Tel. 034 941 274 - Fax 034 943 550
Apart. 38 - Aradas - 3811-801 Aveiro

Do Alto do Carmo

Confissões de um pianista de um bordel

Está feito

Vitor Sequeira



Os debates televisivos com os quatro líderes partidários, mostraram, como não podia deixar de ser, os objectivos de cada um dos partidos, nas próximas eleições legislativas.

Como pano de fundo, é patente que todos eles concordam, pragmaticamente, num ponto que é a vitória do PS nas próximas eleições. É um cenário de há muito desenhado, como consequência de dois parâmetros importantes: de um lado o eng.º António Guterres - não o Partido Socialista; do outro, a fragilidade das oposições - principalmente do PSD. Resulta daqui que, o único interesse destas eleições, é saber se o PS atinge, ou não, a maioria absoluta.

Sabendo disto, o eng.º António Guterres faz valer a seu peso, ao ponto de dizer que, ele próprio, é o garante da democraticidade do seu partido, não deendo os portugueses temer pela concentração absoluta de poder.

Mais dá que a concentração de votos num mesmo partido, é para mim mais negativo, do ponto de vista dos princípios, que a concentração de votos se faça em função de uma pessoa, independentemente de quem ela seja, até porque, no caso e apesar de tudo, também não tem dotes divinos.

Os partidos da oposição procuram apenas, por seu lado, tirar a possibilidade da maioria absoluta, lutando ainda entre si, para confirmarem os méritos dos respectivos partidos, se alcançarem esse objectivo, como forma de se salvarem do desastre eleitoral, previsível, na noite das eleições.

Está, por isso, tudo desvirtuado, em termos de luta política, porque nesta óptica, nos boletins de voto, devia aparecer a figura do eng.º António Guterres, em vez do símbolo do Partido Socialista.

Esta concentração de votos no eng.º António Guterres, é duplamente penalizante, sobretudo para a própria.

Primeira, porque o responsabiliza a ele próprio, "mais do que permite o força humana", como diria o Peto e, depois, porque o obriga a ter um controle sobre o seu aparelho político, nacional e regional, que, manifestamente, não tem, nem o partido deixa. Veja-se que, apesar do seu poder no PS, o eng.º Guterres não conseguiu evitar afrontamentos vindos do seu partido, contra a sua vontade, como o projecto do aborto ou dos unidades de facto, como não conseguiu evitar abusos ou pressões do apo-

relho nas decisões, ou no falta delas, como no caso de Barrancos. Isto e outras coisas aconteceram, quando o Governo não tinha maioria absoluta e todos procuravam esticar o cordão sem aborrecer.

Com maioria absoluta, em que esse perigo não existe, as pressões do aparelho serão muito maiores, dando resultado, devido aos conflitos entre o PS e o eng.º Guterres - não me custa nada aceitar que queira honrar os compromissos assumidos pessoalmente - que a instabilidade na vida política portuguesa será, provavelmente, um factor de risco a ter em conta na apreciação dos eleitores, risco esse trazido à superfície pelo próprio partido que apoia o Governo.

Um dos equívocos destas eleições, é que os pessoas não valor, não em função dos projectos de cada partido, mas em função das pessoas que os lideram.

O outro equívoco é que o eng.º Guterres não é o Partido Socialista e, portanto, ele próprio não pode assumir compromissos, em nome do Partido, que possam tranquilizar os portugueses, quanto aos perigos de uma concentração absoluta de poder no PS.

A verdade, porém, é que o PS e o eng.º Guterres não têm culpa de se ter chegado a esta situação, nem se lhes pode pedir que depositem alguns votos na Oposição, para impedir essa concentração de poder.

No seu papel eleitoral, eles apenas cumprem o seu dever.

Os partidos da oposição, que deviam e podiam ter criado condições objectivas, durante quatro anos, para preparar alternativas, é que falharam na sua missão.

OS VAI ganhar as eleições, porventura com maioria absoluta, não por causa de um programa elaborado, aliás razoavelmente indefinido, ou de uma acção anterior brilhante, mas por causa de pessoas.

Como tudo isto é negativo e desvirtuante.

PS. Não posso deixar sem reparo a afirmação de um observador português, representante do CDS - Partido Popular na missão portuguesa ao processo referendário em Timor, que, disse aos seus pares da Assembleia da República, na Comissão respectiva, aquando do seu regresso, que a missão portuguesa foi muito mal organizada pelo Governo, dando vários exemplos, um dos quais, me parece de bradar aos céus.

Dizia o senhor que a missão nem sequer levou "água tónica", para beber um gl de vez em quando. Em terra de fome, violência e barbárie sobre inocentes, esta crítica é ultrajante para os limocenses.

Com observadores ou militantes destes, não há esperança de líder que resista.

Publicidade?

Pedro A. Figueiredo



A coluna que aqui se inicia deve o seu nome ao facto de nela se irem propor, mensalmente, algumas reflexões em torno da Publicidade. Confessions of an advertising man, publicado em 1963, é a auto-biografia do publicitário britânico David Ogilvy, fundador da agência multinacional de publicidade Ogilvy & Mather. Ne ditos pos à ma mère que je suis dans la publicit... Elle me croit pianiste dans un bordel (1979), funciona em igual registo para o publicitário francês Jacques Séguela, fundador do concorrente EuroRSCG. Reunir ambas as títulos em jeito de dois em um, é uma forma de prestar uma singelíssima homenagem o duas lendas vivas da actividade publicitária. E, não menos importante, de despertar a atenção. Justificado que está o nome da coluna, resta agora tentar justificar a título do artigo. E agradecer a sua atenção.

Na rua, cruzamo-nos com uma beladade e não podemos deixar de reparar nos sinais que, ostensivamente e em grande forma nela se vultumbaram, e que lemos: "I'm too beautiful for my shirt", "Dê Sangue" ou, mais proaicamente mas não menos apelativa, "Vota Partidos". Olhamos para trás e não há dúvida: são de facto uns Levi's. Que nome dar a este fenómeno?

Que se passará quando mais à frente depararmos com alguém que, com argúlio e sem preconceito, torna pública a sua "paixão", ao ostentar na lapela o símbolo do sempre grande mas nem sempre reconhecido S. C. Beira-Mar?

Café Central - lê-se no letreiro - e com ele, de modo a tomá-lo bebível, um pouco de açúcar. E eis que um simples pedaço de papel insignificante, extravasando as suas funções condicionantes, se torna, em menos de um ístoro (retirado de uma carteira promocional), no porta-voz de uma marca. Como classificar este três em um?

Em que classificar a peixeira, que em pleno mercado e a todo o pulmão, apregoa os benefícios do seu peçcardo? E já agora, o que faz o ardino - se ainda o houvesse - ou gritar em público as manchetes do dia? E o couteleiro, que agita na mão os bilhetes mágicos, qual vendedor de sonhos?

20h05m. Quando o político, acatando o convite especial que lhe foi dirigido, promete na televisão, em vez de perla de eleição, "comigo tudo vai ser diferente", e blablablá... do que se falará?

Enquanto algumas imagens sugestivas vão passando pelo ecrã, ouve-se, em off, o locutor de serviço advertir a audiência para o programa "mais imprescindível" da televisão, apresentado "já a seguir", "depois das notícias", "não perca" e "fique desse lado". O que será, pensamos, enquanto o olhar se perde na caixa que mudou o mundo?

O que estará por detrás de toda o encenação, espectáculo e glamour transmitido em directo televisivo de Hollywood para cerca de mil milhões de pessoas em todo o mundo, aquando da atribuição do tão desejado Oscar, esse bilhete em primeira classe rumo à fama, à glória e aos dólares?

O isqueiro e a esferográfica gentilmente oferecidos, lembram que, sempre que o vício do tabaco ou da escrita se faz sentir, "Santos & Campos existem para o bem servir". O que fará eles?

Continua na próxima semana

Timor... Timor!

Breves foram os gritos da vitória, o cantar da liberdade nas terras de Timor! Lembrado é, seu passado com história.

Agora, perdidos no presente e no futuro,

Timor é palco de dor! Cheira a foga, a peste, a morte. Lágrimas de sangue escorrem nos corpos e no chão.

Oh! gentes de Timor Oh! gentes de m'hortel! Serão para lavar um dia, aqueles que matam a esperança d'um homem d'uma mulher d'uma criança!

Isabel Arrotoia

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3 $\frac{M}{L}$ 99.3 $\frac{M}{L}$

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Suença, 120 - 3.º AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3.º, sala B



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. n.º 228 1.ª Série 90/10/02

10 Anos ao serviço da educação

**LICENCIATURAS
EM**

**PÓS-GRADUAÇÕES
EM**

**COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

HISTÓRIA E PATRIMÓNIO LOCAL

**COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL**

**ESTUDOS EUROPEUS
E COMUNITÁRIOS**

**CONDIÇÕES DE ACESSO
- 12.º Ano**

- Uma prova de ingresso

**PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
E DA APRENDIZAGEM**

**PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES
E DOS RECURSOS HUMANOS**

**EM NOVAS INSTALAÇÕES
A PARTIR
DESTE ANO LECTIVO**



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351)(34) 423045 . Fax +(351)(34) 381406

WRL: <http://www.fedrave.pt/iscia>

e-mail: iscia@mail.telcpac.pt

A Obesidade

Doença dispendiosa, de alto risco, crónica e recidivante, a obesidade afecta milhões de pessoas em todo o mundo, inclusive crianças. Embora não seja uma doença nova, ela assume, nos nossos dias, proporções epidémicas e está a aumentar exaustivamente. A obesidade é o excesso de gordura corpórea, uma doença crónica multifactorial que requer tratamento médico. Resulta do excesso de ingestão de gordura proveniente dos alimentos e é condição associada a outras doenças e à diminuição da qualidade de vida.

terferem no sucesso dos programas de redução alimentar e de mudança de comportamento.

Cada pessoa tem maior ou menor predisposição para ganhar peso, independentemente de factores ambientais e psicossociais. Estudos demonstram que filhos de pais obesos apresentam uma maior predisposição para se tornarem obesos. Pesquisadores descobriram que a herança genérica da gordura intra-abdominal excessiva pode ser de 60% ou mais, embora ainda não se saiba o nível exacto do risco de se tornar obeso, se os pais sofrem desse problema.

Factores relativos ao sexo

O armazenamento da gordura corpórea está relacionado com o sexo. Nas mulheres, acredita-se que a tendência esteja associada à sua capacidade de ter filhos. Após a puberdade, as mulheres ficam com mais apetite para as gorduras, sem contar que quaisquer calorias em excesso ingeridas pelas mulheres tenham muito mais hipóteses de serem utilizadas para o aumento da gordura corpórea. Para os homens, essa relação não ocorre da mesma maneira, pois o excesso de calorias tem mais probabilidade de ser canalizado para a produção de proteínas.

As pressões psicossociais atingem o obeso com a mesma ou maior intensidade que as doenças associadas. O estigma do obeso se alimenta excessivamente em resposta a sentimentos negativos, como frustração, tristeza ou insegurança, está a mudar lentamente. Contudo, as pessoas obesas são, geralmente, consideradas fisicamente não atraentes e possuidoras de uma série de falhas de carácter.

A teoria psicogénica da obesidade sustenta, por bom período, que a obesidade resultava de um distúrbio emocional na qual a ingestão de alimento, particularmente a ingestão excessiva de carboidratos e de gordura, aliviava a ansiedade e a depressão. Entretanto, surgiram novas explicações dos problemas da obesidade, como explicações biológicas.

Sociedade: difícil convivência

Entre tanta discriminação e preconceito, é muito difícil manter uma autoimagem positiva, sem depressão e outras perturbações. Os indivíduos obesos podem parecer alegres e despreocupados no convívio social, mas sofrem de sentimentos de inferioridade, são dependentes, pas-



sivos e têm uma enorme necessidade de serem amados. O desprezo ao obeso e a preocupação com a magreza começam na infância. A discriminação contra pessoas obesas é tão generalizada quanto o preconceito. Estatísticas mostraram que as pessoas obesas apresentam menor probabilidade de completar o mesmo número de anos escolares, de serem aceites em escolas de prestígio e de ingressar em profissões desejáveis. As pessoas obesas enfrentam discriminação ao procurar emprego e no ambiente de trabalho.

Os dois tipos de obesidade

Em pessoas com peso normal, a maior parte do tecido adiposo - gordura subcutânea - está localizada sob a pele, actuando como protector contra a perda de calor. Os indivíduos obesos, além da gordura subcutânea, carregam tecido adiposo na região abdominal, o que representa uma importante reserva de energia, chamada de tecido adiposo visceral, mas que contribui para muitas das doenças associadas à obesidade.

Quando o tecido adiposo se acumula na região abdominal, há um predomínio da gordura visceral e diz-se que a pessoa apresenta obesidade do tipo andróide ou tipo "maça". Se a tendência é acumular gordura na região dos quadris e coxas, a obesidade é classificada como ginoide ou tipo "pera".

As pessoas com o perfil em formato de maça têm mais facilidade em desenvolver outras doenças, como problemas

cardiovasculares.

Balanco Energético

Entende-se por ganho de peso, o acúmulo de gordura corpórea, ou seja, quando uma pessoa ingere uma quantidade maior de calorias do que a que ela vai gastar na sua actividade física diária, dando origem a um equilíbrio energético positivo. A obesidade ocorre exactamente quando a ingestão de energia excedeu o seu gasto por um longo período de tempo.

A actividade física para uma pessoa que é relativamente sedentária pode contribuir com 20 a 30% do total diário de dispêndio de energia, enquanto que para aquela que é muito activa fisicamente, essa contribuição anda à volta de 40 a 50%.

Excluindo a propensão genética, alguns factores ambientais podem frustrar as tentativas de manter um programa de controlo do peso. A modernização é um deles, com toda a gama de recursos tecnológicos que, se por um lado possibilitam mais conforto, acabam por reforçar o sedentarismo. Por outro lado, a grande avalanche de produtos saborosos e fáceis de confeccionar, bastante acessíveis e económicos, com os quais somos constantemente bombardeados, seja em revistas, televisão ou out-doors, numa simulação tão perfeita de suas qualidades, que é quase possível sentir o cheiro e o gosto apenas em vez as imagens. Talvez por isso, perder peso exige uma real mudança de comportamento nos hábitos alimentares.

EDUARDO BREDA

Otorrinaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3^ª e 6^ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3^ª
TELEF. (034) 423248 • 3800 Aveiro

JOSÉ TORRES

Ginecologia e Obstetria, Lda.

Ginecologia e Obstetria

Horário de Consulta:
de 2^ª a 6^ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2^ª Andar, Sala 9
TELEF. (034) 386222 • 3800 Aveiro

SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4^ª M
TELEF. (034) 423649 - 385346 • 3800 Aveiro

zebahildatobani

Agostinho César Dias Teixeira nasceu, há 53 anos, em Vila Real de Trás-os-Montes. Ao contrário da maioria dos miúdos da sua idade, César gostava de ocupar a baliza nos jogos de futebol organizados para ocupar os tempos-livres. No clube aurengeiro esteve três épocas, mas a passagem pelo Beira Mar foi apenas parte de uma carreira que contou com a presença em muitas equipas portuguesas e por um convite para alinhar no Celta de Vigo. Um pouco desiludido com o futebol, César continua a torcer pelo Beira Mar e pelo Belenenses.

Daniela Sousa Pinto

«Desde miúdo que, quando jogava futebol só queria jogar à baliza, o que nem é muito comum, pois o que os garotos querem é marcar golos...» Com 16 anos alinhou pela primeira vez nos juniores do Belenenses. Na equipa do Restelo, César, ainda um rapaziño, foi internacional. «Depois, estive um ano no Feirense e regresso ao Belenenses por mais duas épocas. Entretanto, fui um ano para o Salgueiros e, a seguir, estive dois anos em Cabo Verde. Quando regresso a Portugal alinhei no Beira Mar, onde estive três épocas». O curriculum futebolístico de César não termina aqui. Estava ainda em Aveiro, quando recebeu o convite do celta de Vigo, mas o treinador - Frederico Passos - não o libertou em tempo útil para alinhar no clube espanhol e o convite não pôde ser aceite. «depois do Beira Mar, fui para o União de Leiria. Estive, ainda, no Leixões e de seguida fui para o Brasil, convidado por um clube, mas as coisas não correram bem. Por isso, passado meio ano, estava já saturado que regresso a Portugal e não quis saber mais do futebol».

«O Beira Mar foi disso um grande exemplo»

Saturado e um tanto desiludido, César terminou a sua carreira futebolística aos 23 anos, «talvez por isso não tenha sido difícil abandonar o futebol. Estava cansado. Mas foi pena, porque, para um guarda-redes, terminar a carreira aos 29 anos

Ora baloi!

Porfírio conta:

«Quando estive na Leiria fui multado em 4000\$00, porque um director me encontrou, numa quarta-feira, por volta da meia noite, a tomar um Whisky com os amigos. A hora de deixar era, obrigatoriamente, a 22 horas. Mas, convenhamos, eu podia estar em casa a beber uma garrafa inteira e ninguém viria a saber... Aquela situação era sufocante».

«Os rapazes que mais se salientaram, no

"Velhas Glórias" do Beira Mar



Primeiro plano: Cléo, Nelinho, Eduardo, Colorado e Lázaro. Segundo plano: Soares, César, Jerónimo, Almeida, Abdul e Marçal.

O guarda-redes César "O jogador de futebol era o palhaço pobre"

é muito cedo». Contudo, não nega as saudades dos relvados, mas «principalmente da camaradagem, da amizade que reinava entre todos os colegas. O Beira Mar foi disso um grande exemplo. Nos nossos dias, não sei se é possível haver tanta camaradagem... O futebol transforma as pessoas».

Profissionalmente, não voltou a jogar. Mas ainda alinhou em algumas equipas da região como amador-«Passei por todas as divisões do campeonato nacional».

Depois de deixar o futebol, escolheu Aveiro para fazer a sua vida. Tem-se dedicado a vários negócios. Actualmente, tem a representação de uma empresa de embalagens de cartão acnelado.

«Muitos dos meus colegas contavam com os prémios de jogo para pagar a renda da casa»

César não ganhou muito dinheiro no Beira Mar. «Apenas o suficiente para poder viver com alguma dignidade. Recebia 3000\$00, por mês e 50 contos em Luvas, por ano. Depois, havia o prémio de jogo - mil escudos, quando os jogos eram em casa e 2 contos, quando jogávamos fora. E a verdade é que muitos dos meus colegas contavam com o dinheiro dos prémios de jogo para pagar a renda

minha época, no Beira Mar, foram o Lázaro - um excelente extremo-esquerdo - e o Jerónimo - um lateral-direito fantástico».

«O melhor jogador dos nossos dias é o Luís Figo. Não há qualquer dúvida!»

«Quando fui ao Europeu de Juniores em 64, na Holanda, não estive um mês em estadia, em Vale de Lábos, e o regime era de tal ordem que nem podíamos subir aos quartos pelas escadas, por não gastarmos calorias! Muitos dos meus colegas, que tiveram

da casa e fazer face a outras despesas... Mais tarde, passei a ganhar 7 contos».

A vida de um futebolista era muito diferente. «Havia muita pressão e muito controlo. Os directores dos clubes e os treinadores, estavam sempre atentos a tudo o que fazíamos, às horas a que nos deixávamos, aquilo que comíamos e bebíamos, etc.. Era um exagero! Essa situação atrofiava-nos. O profissionalismo era muito mais rígido».

«Sem querer ser saudosista, havia mais espectáculo»

Os tempos são outros e o desporto também sofreu transformações. «O futebol está muito diferente. No meu tempo, e sem querer ser saudosista, a verdade é que havia mais espectáculo. Isso reflecte-se no número de pessoas que vai, hoje em dia, assistir aos jogos. Em média, assistem aos jogos cerca de seis mil pessoas! Mas, o normal é estarem duas a três mil...»

Outras das diferenças apontadas por César são «a técnica, a condição física e todas as condições que, hoje, existem. Não havia medicina desportiva, os treinos não eram tão científicos e a preparação física completamente diferente. Antigamente, quem não fosse tecnicamente dotado ti-

ria dificuldades, porque fisicamente não estava tão bem preparado. Hoje, um jogador tecnicamente menos bom consegue superar essa limitação pela excelente preparação física. O jogador de futebol era o palhaço pobre. Hoje, é o palhaço rico».

«Uma falta por minuto, parece-me demais!»

No que diz respeito à arbitragem César não tem a certeza de que haja tanta corrupção como se fala. «O que acontece é que os árbitros passam os 90 minutos do jogo a apitar. Até faz aflição! E de certa forma foi por isso que acabei por me afastar do futebol. Neste momento, os jogos não me dizem nada. E a verdade é que os árbitros são os grandes culpados pela má qualidade do futebol. Já me aconteceu contar, num quarto de hora de jogo, 15 faltas. Uma falta por minuto, parece-me demais!»

Para César, «o Beira Mar tem uma boa equipa - jogam com os olhos postos na baliza adversária -, e um óptimo treinador, por isso, acredito que subam à Liga».



Jogador: César
Posição: guarda-redes
Características: ágil, com bons reflexos e tecnicamente muito bom

oportunidade de comer melhor do que comiam em casa, começaram a engordar. A esses até cortaram o copo de água que nos era dado para formarmos as viarinas...»

«O meu ordenado maior foi de 16.000\$00, quando estive no Leixões».

«O Cléo tinha a mania de se fazer passar por surdo. Sempre que vinha um jogador novo para o Beira Mar, o Cléo fazia sempre a mesma coisa! E os colegas acreditavam e passavam os dias aos gritos, para ele poder ouvir...»

Futebol

Competições europeias

Beira Mar joga eliminatória da Taça UEFA na Holanda

O Beira Mar defronta, hoje, em Amhem, a formação do Vitesse, jogo da segunda mão da primeira eliminatória da Taça UEFA. Os aurineiros vão tentar recuperar da desvantagem que levam do Mário Duarte, onde, no passado dia 16, não foram além de uma derrota por 2-1, apesar da boa exibição conseguida e de uma mão-cheia de oportunidades desperdiçadas.

No mesmo dia, Benfica, Sporting e V. Setúbal jogam também a sua continuidade na Taça UEFA. Para a equipa sadina não há já qualquer esperança de

prosseguir na competição, depois da goleada sofrida em Itália frente à formação da Roma. O encontro tem lugar, hoje, pelas 21:30, no estádio do Bonfim, e é transmitido pela TVL.

Apesar da derrota por 3-0 na Noruega e da crise que abalou o clube nos últimos dias, o Sporting pode ainda aspirar a uma vitória folgada sobre o Viking e, consecutivamente, à passagem à fase seguinte da Taça UEFA. Os três golos de desvantagem vão obrigar os "leões" a trabalhos redobrados, num desafio que se realiza, hoje, no estádio José de Alvalade, e

tem transmissão às 21:00, pela Sport Tv.

Em melhores "lençóis" está o Benfica. A derrota por 1-0 na Luz, abate boas oportunidades à equipa comandada por Jupp Heynckes para prosseguir em frente na Taça UEFA. Os "encarnados" jogam hoje na Roménia, frente ao Dinamo de Bucareste, encontro que será transmitido às 18:45, na RTP 1.

Um dia depois de resolvida a primeira eliminatória, realiza-se o sorteio da próxima fase. Sexta-feira, pelas 12 horas, no Mónaco, volta a ser conhecida a sorte dos vencedores.

Na Liga dos Campeões, o FC Porto cedeu a primeira derrota frente ao Real Madrid. Uma exibição muito pouco agradável, alguns erros do árbitro (assinalou uma grande penalidade não existente contra os "dragões" e deu por marcar outra, justa, contra os "mercenários") e dois golos consentidos pela defesa azul-e-branca, ditaram a derrota do FC Porto. Entre tantos "desalinhados", de realçar a excelente exibição de Vítor Baía, de regresso aos "bons velhos tempos".

Fim-de-semana

Futebol

Liga
6ª Jornada

Companhiorenses / Rio Ave
Belerenenses / FC Porto
(segunda, 19 horas, RTP 1)
Benfica / E. Amadora
(segunda, 20 horas, SIC)
Marítimo / Gil Vicente
Salgueiros / Farense
Sporting / Boavista
(segunda, 21 horas, Sport TV)
U. Leiria / Braga
Guimarães / Alverca
(sábado, 18 horas, Sport TV)
Santa Clara / V. Setúbal

II Liga

6ª Jornada

Varzim / Beira Mar
Académica / Sp. Espinho
U. Lamas / Freixo

II Divisão B (Zona Centro)

4ª Jornada

Benedictense / Farense
Sanjoanense / Águia Comarete
Arrifanense / Lourinhanense

Torrrensense / Águeda

Peniche / Ovarense

Cucujães / O. Bairro

Oliveirense / Caldas

III Divisão - Série B

4ª Jornada

Vila Real / Lobão

Esmoriz / Pedras Rubras

III Divisão - Série C

4ª Jornada

Cesarense / Soutrense

Mealhada / Ol. Frades
Estarreja / Anadia
Avanca / Vale Cambresse
S. Roque / S. João Ver

Basquetebol

Liga TMM

4ª Jornada

Oliveirense / Aveiro Basket
Seixal / Gaia
Figueira Ginásio / Imortal
Porto Maia / R. Telecom
CAB / Ovarense
Ilhabela / Benfica
(folga Queluz)

Hóquei em Patins

Campeonato Nacional 1ª Divisão

3ª Jornada

O. Barcelos / Mealhada
Benfica / FC Porto
Barcelinhos / Oliveirense
Gulpharros / Infante Sagres
Espinho / Paço de Arcos
H. Sítro / Seixal

Andebol

Campeonato Nacional I Divisão

2ª Jornada

ABC / F. Holanda
FC Porto / S. Bernardo
Maia / Boavista
Águas Santas / Ginásio do Sul

Belenenses / Sporting

Boa Hora / Madeira

Campeonato Nacional II Divisão

2ª Jornada

Fermentões / Ilhavo

O

Clube de Voleibol de Aveiro

felicitamos

o Campêo das Províncias
pelo 1º aniversário

Saudações desportivas



editorial

Instabilidades

A. de Lemos

Do rol dos acontecimentos mais polpantes do último fim-de-semana e do início desta, dois eventos há de interessar incantavelmente a Assembleia Geral da Benfica e a crise do Sporting, onde já ninguém sabe onde e quando começará nem sequer como e quando acabará.

E se da Assembleia dos "encarnados" resalta de forma inquestionável que para o BEM e para o MAL, Vile e Azevedo é para o Benfica uma inevitabilidade, já no Sporting o detetamento putativo das causas sintomáticas do crise está muito longe da origem profunda das causas reais. É de vero surrealismo como se gera tamanho unanimismo à volta de António Oliveira.

Tão lúcido quanto medroso, ao bicampeonato do FC Porto, depois do mal-fadado experiência de Sevilha, não seria tolerável um Sports que provável falhanço no Sporting que o conduziria, inapelavelmente, a tempos atrás, à frente da Académica e à decisão de divisão, às declarações off record, aos carimbos, etc, etc, enfim... à vulgaridade dos técnicos nacionais onde não há currículo que possa ser apresentado com substancial diferença de argumentos que suportaram as razões que levaram ao despedimento de Matazeis.

Pelo andar do camuagem, muita água passará ainda por debaixo das portas antes que o Sporting recupere deste descontrolo do qual nenhum sector do clube terá sido poupado.

PROCE, ATC, 600 CONTOS

Modernizando-se tecnologicamente.

Adapte-se ao EURO e
ao ANO 2000 com
um subsídio de 40%.

CASIO

Até
30 de
Novo

O Ministério da Economia através do Instituto de Apoio à Pequena e Média Empresa e ao Investimento, em execução de um Programa Operacional de Incentivos Comunitários, cria um regime de apoio à aquisição das PME no EURO e no ANO 2000, que consiste da Desconto de 40% de 1 de Junho, desde a aquisição de um subsídio de 40% (até 600 contos), para as investidas nos moldes da PME e sua aquisição de novas situações já existentes.

Dado que o prazo para se candidatar ao incentivo é 30 de Novembro próximo, sugerimos que não conclua o certo prazo, para lhe proporcionar todas as esclarecimentos e apoio para a obtenção fácil do subsídio.

Tel.: (034) 38 02 20

Fax: (034) 38 12 49

BELTRÃO
COELHOLISBOA - PORTO - AVEIRO - BRAGA
COIMBRA - FARO - FUNDÃO
SANTARÉM - SETÚBAL - VISEU

O resultado nas empresas

Miguel Lemos

Um dos principais objectivos da análise económica de uma empresa é o de avaliar os seus "Resultados". Este conceito tem um sentido estrito contabilístico, mas também pode ser considerado segundo uma perspectiva de senso comum. Começamos por aqui:

O "Resultado" será a diferença entre os custos e os proveitos, reportando-se a um dado período de tempo ou a uma dada actividade. É fácil concluir que se os proveitos são maiores do que os custos o "resultado" será positivo e negativo na situação inversa. A questão está agora em determinar o que é um custo e um proveito.

Por exemplo: um dado negócio que corre mal marginalmente (saiu um pouco mais dinheiro do que aquele que entrou) mas que permite fidelizar novos clientes ou consolidar a imagem da empresa no mercado deverá ser avaliado negativamente? Ou um outro que dá "lucro" mas implicou a alienação de uma marca ou de outros bens patrimoniais indispensáveis à actividade futura do empresa deverá ser considerado favoravelmente?

Como se pode constatar por estes exemplos simples as contas devem ser sempre feitas, mas bem feitas, isto é pensando devidamente todos os impactos - imediatos e mediatos - do período / processo sobre o qual incide a operação.

Partindo agora para a mera perspectiva técnica há ainda outros importantes pontos a reter:

a) A Liquidez
A empresa vende e compra, mas como

está a sua "Caixa"? Recebeu aquilo que vendeu? Tem dinheiro, mas paga aquilo que deve dentro de prazos aceitáveis pelo Mercado? De onde vêm as suas entradas de "cash": das actividades correntes ou do investimento, proveitos extraordinários ou vendas de Activos? Em resumo: a liquidez da empresa é "saudável" ou entrou em processo de autofagia, de desvirtuação a prazo das condições necessárias à sua própria sobrevivência?

Estas questões são tão importantes que cada vez assume maior relevância na avaliação das empresas a análise dos seus fluxos de Caixa, o maneio como estas constróem a sua Tesouraria. Não interessa já tanto o Resultado económico-financeiro em si mas o dinheiro que "sobra" de todas as operações.

b) O Autofinanciamento

Os níveis de autofinanciamento são outro critério fundamental de avaliação. Quanto maior for o autofinanciamento mais hipóteses a empresa tem de desenvolver no futuro, renovando a sua actividade. Muitas pessoas ao contabilizarem os resultados dos seus negócios, esquecem-se de uma coisa elementar: este deve ser para durar. Para que isto aconteça há que garantir que se cria em cada processo uma reserva de valor que permita renovar equipamentos, servir de almofada em face do refluxo, investir na visibilidade e promoção da actividade, etc. Um exemplo simples: se se contabiliza como custo de uma visita a um cliente apenas o gasóleo consumido e não o desgaste da viatura e a sua amortização, o que poderá acontecer no futuro é que fiquemos sem dinheiro para renovar a frota automóvel.

Por outro lado, níveis de

autofinanciamento mais elevados significam que o crescimento pode ser feito à custa de um endividamento moderado, não conduzindo a que o resultado financeiro de algum modo anule o bom desempenho da parte económica ou venha a sufocar a Tesouraria da empresa.

c) O lucro (dividendo) distribuído

Esta é, obviamente, uma perspectiva importante de avaliação dos Resultados. Quanto mais o detentor do capital - accionista - se afasta da Gestão mais importante assume este aspecto, já que aquilo que se procura é essencialmente uma rentabilidade de curto prazo, a recuperação do investimento num "papel" que foi feito para dar lucro. A muitos accionistas é relativamente indiferente o futuro da empresa desde que esta assegure no presente o valorização dos seus títulos. Daí que uma grande preocupação, nomeadamente das empresas cotadas em bolsa, seja a de produzir bons EPS (earnings per share: ganhos por acção).

É claro que todas as empresas realizam-se distribuindo, no mais curto prazo de tempo, resultados aqueles que nelas investiram. É esta a sua função: dar lucros. No entanto, é importante avaliar-se em que medida um dividendo distribuído hoje pode por em causa outro maior distribuído amanhã. Mas o que é certo é que um escudo no bolso hoje vale sempre mais que o mesmo escudo (talvez) no bolso amanhã... Daí que seja fundamental objectivar uma taxa de retorno aceitável para que se admira obditar de um ganho presente por um ganho maior numa data posterior.

Este conceito aparentemente simples de "ganho aceitável" é bastante complexo - e muitas vezes altamente subjectivo -

embora possa ser balizado por uma série de parâmetros que têm em consideração o risco específico do negócio e da empresa em concreto, o retorno dado por operações sem risco ou de risco muito baixo como os títulos da dívida pública, etc.

d) O valor acrescentado

Este é um critério de avaliação que compara a diferença entre os recursos adquiridos pela empresa com aquilo que ela lhe acrescentou internamente: mão-de-obra e salários em geral, lucros e, por vezes, ganhos financeiros. A análise pela óptica do valor acrescentado tem a grande vantagem de permitir ver como se procede à distribuição da riqueza gerada, comparando-a com a respectiva produtividade dos factores.

Podem-se prosseguir com outros critérios de avaliação que para alguns, por exemplo, podem ser relevantes mas que não podem deixar de ser considerados:

(i) Qual o resultado do empresa no bem-estar geral da comunidade em que se insere?

(ii) Que impactos a sua actividade provoca no ambiente e no ordenamento?

(iii) Que efeitos a sua actividade tem noutros sectores a montante e a jusante? Tudo isto são questões relevantes que permitem ter uma visão do empresa não só virada para si mesma mas também para a Economia global em que se insere. Talvez se deva somar isto tudo para ser ter uma visão de conjunto do sucesso / insucesso que não seja distorcido por variáveis que se omitiram deliberadamente ou não.

O sucesso ou o papel de empresa é, afinal, algo que se avalia por algo mais que o conteúdo do livro de cheques...

SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

(LEI N.º 7195 DE 29/3 E DL N.º 26/94 DE 1 DE FEVEREIRO)

A OBRIGATORIEDADE DESTA LEGISLAÇÃO, PUNIDA COM ELEVAADAS COIMAS EM CASO DE INCUMPRIMENTO, LEVOU A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO A ASSINAR DOIS PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM DUAS EMPRESAS DA ESPECIALIDADE.

COM ESTES PROTOCOLOS, OS ASSOCIADOS TÊM ACESSO A UM CONJUNTO DE SERVIÇOS DE ELEVADESSIMA QUALIDADE, A UM PREÇO SUBSTANCIALMENTE MAIS REDUZIDO QUE OS PRATICADOS NO MERCADO.

AS CONDIÇÕES ACORDADAS INCLUEM: CONSULTAS E EXAMES MÉDICOS A REALIZAR BREVEMENTE NAS INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO, CLÍNICAS OU

CONSULTÓRIO MÓVEL E A VISITA DE TÉCNICOS DE HIGIENE E SEGURANÇA, A FIM DE ANALISAR AS CONDIÇÕES E RISCOS DOS TRABALHADORES, DAR ACONSELHAMENTO NECESSÁRIO E TOMAR AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO RELATIVAS AOS POSTOS DE TRABALHO, COMO TAMBÉM PROCEDER AO RESPECTIVO RELATÓRIO PARA AS ENTIDADES OFICIAIS E A EMISSÃO DE FICHAS MÉDICAS.

NÃO SE ESQUEÇA...

SE AINDA NÃO ADERIU, DIRIJA-SE À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO POIS SO ESTA LHE PROPORCIONA CONDIÇÕES VANTAJOSAS POR FORMA A LHE DAR TODO O APOIO QUE NECESSITA.

A Associação Comercial de Aveiro congratula-se com as empresas suas associadas e laureadas com o prémio Excelência/99

Anselmo Santos, Lda
António Portugal Alves, Lda
Branco & C^ª, Lda
Bresimar - Sociedade
Calfer, Lda
Corvauto, Lda
F.Fonseca, Lda
Grenos, Lda
Miranda & Serra, Lda
Nascimento, Lda
Santos & Quelhas, Lda
Sociedade Comercial do Vouga, Lda

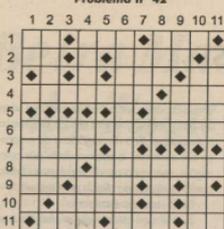
Palavras Cruzadas

A semana na Tv.

De 30 de Setembro a 6 de Outubro

Luís Cruz

Problema n.º 42



HORIZONTALIS 1-No centro de lua; pedi do socorro; o fim de bobagem; 2-Pervera; e galeinados do Brasil 3-Eco; aplicada da mal de Camões 4-Inflamação da derme; combustível 5-Numeral cardinal 6-Destacado 7-Levantar voo 8-Saudável (n.); designação popular das aves que vivem 9-No centro de carca; imensidão 10-O mesmo que areia; contracção de preposição e artigo 11-Transpuro; pedras de moínhas; sim em dialecto provincial.

VERTICAIS 1-Artigo definido; cidade do Alto Alentejo 2-Zona entre ventanas; viajar pelo ar 3-Caminhões; símbolo químico do ruténio 4-Adverbia de quantidade (lin.); quinhentos e um em romano; antiga medida de comprimento 5-Progressor 6-Manterem 7-Rotar sem terminação 8-Silaba de paragem; primeiro member de dís; exerce 9-Extremidade de pau; antigo território português no Oriente 10-Espooças de 24 horas (inv.); no Alemanha 11-Cada a vez no jogo; antes de Cristo. N.B. Resolvido o problema, procure o próverbio escondido.

Soluções nesta página

Farmácias de serviço

De 30 de Setembro a 6 de Outubro

Dia 30 Farmácia Peixinha Est. S. Bernardo, 359 S. Bernardo **Dia 1** Farmácia Neto R. Manuel Firmino, 36 **Dia 2** Farmácia Moura R. Manuel Firmino, 36 **Dia 3** Farmácia Central R. dos Mercadores, 26 **Dia 4** Farmácia Moderna R. Comb. Grande Guerra, 103 **Dia 5** Farmácia Higiena R. José L. Castro, 162 **Dia 6** Farmácia Aveirenses R. de Coimbra, 13

Comboios

Parto/Aveiro/Liboa	Liboa/Aveiro/Parto
14.00/14.30/17.30	13.50/16.37/17.20
17.00/17.42/20.30	16.50/17.42/20.20
Interdiadas	Interdiadas
6.05/6.50/9.40	7.50/10.40/11.25*
9.05/9.50/12.40	10.50/13.40/14.25
11.05/11.50/14.40	17.50/20.40/21.25*
20.05/20.50/23.40	19.50/22.40/23.25

*Comboio com destino a Braga

Soluções Problema n.º 42

13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"



Quinta (dia 30)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Sexta (dia 1)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
19.15 - A Lenda do Garop
20.1 - Telejornal
20.4 - Centro Informação
21.30 - Desporto Especial
21.50 - Presença da Terra
22.05 - Sessão Especial: o designador
00.30 - 24 Horas
01.05 - RTP/Economia
01.20 - Páguas Negras de Pátria
Highlights

Sábado (dia 2)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Domingo (dia 3)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Magazine: Jogos Campanhas
14.45 - Hoje em Portugal
16.15 - Matinal e designador
18.30 - Destinos de Sol
19.15 - Domingo Desportivo 1º
20.00 - Idoljornal
21.20 - Jet 7
23.00 - Domingo Desportivo 2º
00.15 - Programa de designador
01.15 - 24 Horas
01.55 - Última Sessão: "Nábil Paraíba"

Segunda (dia 4)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Terça (dia 5)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Quarta (dia 6)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Quinta (dia 30)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Sexta (dia 1)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
19.15 - A Lenda do Garop
20.1 - Telejornal
20.4 - Centro Informação
21.30 - Desporto Especial
21.50 - Presença da Terra
22.05 - Sessão Especial: o designador
00.30 - 24 Horas
01.05 - RTP/Economia
01.20 - Páguas Negras de Pátria
Highlights

Sábado (dia 2)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Domingo (dia 3)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Magazine: Jogos Campanhas
14.45 - Hoje em Portugal
16.15 - Matinal e designador
18.30 - Destinos de Sol
19.15 - Domingo Desportivo 1º
20.00 - Idoljornal
21.20 - Jet 7
23.00 - Domingo Desportivo 2º
00.15 - Programa de designador
01.15 - 24 Horas
01.55 - Última Sessão: "Nábil Paraíba"

Segunda (dia 4)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

02.40 - Os Planos
01.35 - Meia de Cristo
02.05 - Anjois

Sábado (dia 2)
13.05 - Gaiolas de Platão
13.30 - O Sufixo
13.40 - Dinha Vivo
14.00 - Memórias de Meza
15.00 - Desporto 2
19.00 - 201
19.30 - Onda Carta
20.00 - Os Amarelinhos
20.55 - Departamento de Homicídios

Quinta (dia 30)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Sexta (dia 1)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
19.15 - A Lenda do Garop
20.1 - Telejornal
20.4 - Centro Informação
21.30 - Desporto Especial
21.50 - Presença da Terra
22.05 - Sessão Especial: o designador
00.30 - 24 Horas
01.05 - RTP/Economia
01.20 - Páguas Negras de Pátria
Highlights

Sábado (dia 2)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Domingo (dia 3)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Quarta (dia 6)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Quinta (dia 30)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Sexta (dia 1)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
19.15 - A Lenda do Garop
20.1 - Telejornal
20.4 - Centro Informação
21.30 - Desporto Especial
21.50 - Presença da Terra
22.05 - Sessão Especial: o designador
00.30 - 24 Horas
01.05 - RTP/Economia
01.20 - Páguas Negras de Pátria
Highlights

Sábado (dia 2)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Domingo (dia 3)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Magazine: Jogos Campanhas
14.45 - Hoje em Portugal
16.15 - Matinal e designador
18.30 - Destinos de Sol
19.15 - Domingo Desportivo 1º
20.00 - Idoljornal
21.20 - Jet 7
23.00 - Domingo Desportivo 2º
00.15 - Programa de designador
01.15 - 24 Horas
01.55 - Última Sessão: "Nábil Paraíba"

Segunda (dia 4)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Terça (dia 5)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Quarta (dia 6)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

21.45 - RTP/Economia
22.00 - Jornal 2
22.20 - Anjois
22.35 - Sessão Temporária
00.05 - Aves de Preto
01.25 - Journey Into The Cosmos



Quinta (dia 30)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Sexta (dia 1)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
19.15 - A Lenda do Garop
20.1 - Telejornal
20.4 - Centro Informação
21.30 - Desporto Especial
21.50 - Presença da Terra
22.05 - Sessão Especial: o designador
00.30 - 24 Horas
01.05 - RTP/Economia
01.20 - Páguas Negras de Pátria
Highlights

Sábado (dia 2)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Domingo (dia 3)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Quarta (dia 6)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Quinta (dia 30)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Sexta (dia 1)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
19.15 - A Lenda do Garop
20.1 - Telejornal
20.4 - Centro Informação
21.30 - Desporto Especial
21.50 - Presença da Terra
22.05 - Sessão Especial: o designador
00.30 - 24 Horas
01.05 - RTP/Economia
01.20 - Páguas Negras de Pátria
Highlights

Sábado (dia 2)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

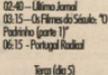
Domingo (dia 3)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Magazine: Jogos Campanhas
14.45 - Hoje em Portugal
16.15 - Matinal e designador
18.30 - Destinos de Sol
19.15 - Domingo Desportivo 1º
20.00 - Idoljornal
21.20 - Jet 7
23.00 - Domingo Desportivo 2º
00.15 - Programa de designador
01.15 - 24 Horas
01.55 - Última Sessão: "Nábil Paraíba"

Segunda (dia 4)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Terça (dia 5)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Quarta (dia 6)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

20.00 - Jornal da Noite
20.50 - Clube das Campanhas
21.20 - Sessão Variano
22.30 - Rodas de Músculos
00.40 - Lanterna Mágica: "Bones"
02.40 - Último Jornal
03.15 - O Filme do Século: "O Padrinho (parte 1)"
06.15 - Portugal Radical



Quinta (dia 30)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões 2
22.45 - Pó do Bem Querer
00.45 - 24 Horas
01.20 - RTP/Economia
01.40 - Vídeo Clube "Quênia Jone"

Sexta (dia 1)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
19.15 - A Lenda do Garop
20.1 - Telejornal
20.4 - Centro Informação
21.30 - Desporto Especial
21.50 - Presença da Terra
22.05 - Sessão Especial: o designador
00.30 - 24 Horas
01.05 - RTP/Economia
01.20 - Páguas Negras de Pátria
Highlights

Sábado (dia 2)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Top +
15.00 - Matinal "See Star TV"
17.00 - Estrela Vivo
17.35 - Os Solistas
18.00 - Desporto Especial: História
20.00 - Idoljornal
20.30 - Centro Informação
20.40 - Santa Casa João e Tábua
21.15 - Nash Bridges
00.15 - 24 Horas
00.55 - Sessão Dupla: "O Venenador"
02.40 - Sessão Dupla: "Quênia"

Domingo (dia 3)
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Canalúria
14.50 - Nio D'Ono
15.20 - Nas Aves do Destino
16.40 - Anjo Público
18.00 - País, país
18.20 - País Regiões
18.45 - Fúndia-Dinamo Dinamo
Buzarete e Benfica
20.45 - Regional
21.30 - Centro Informação
21.50 - As Luças do Vinhos
22.25 - Dões

Internet grátis em Portugal: os últimos são os primeiros

Exposição

O acesso totalmente grátis à Internet é, desde meados deste mês, uma realidade em Portugal. A evolução natural do mercado de consumo, o aumento de tráfego e as reivindicações dos "viciados" na net, quando confrontados com a realidade mais alicante de outros países, pressionaram uma situação há muito desejada e, porque não, inevitável.



O Nete, último servidor a entrar em funcionamento, deu o exemplo e lançou o Nete fri, o primeiro serviço em Portugal que permite navegar na Internet pagando apenas a chamada local. O registo gratuito pode ser feito no próprio site do Nete - www.nete.pt - sendo atribuído a cada utilizador um login e uma password e uma caixa de correio electrónico.

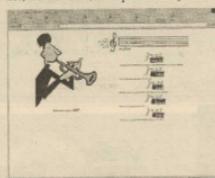
Seguindo a estratégia adoptada pela Teledel, a Telepac, que controla cerca de 75% do mercado, anunciou, recentemente, o fornecimento de acesso grátis à Internet.

Disponível a partir do próximo dia 15 de Outubro, segundo notícia do semanário "Expresso", este serviço terá um nome baseado na palavra Sapó,



portal adquirido este ano pela Portugal Telecom. O jornal "Público" acrescenta ainda que os utilizadores deste novo serviço terão uma velocidade de acesso inferior à dos clientes que pagam, sendo que estes últimos, não terão acesso gratuito automaticamente, pelo que, ao que tudo indica, terão que pedir a alteração do plano tarifário.

A JazzTél, que vai operar no nosso país a partir de Janeiro de 2000 - aquando da efectiva liberalização das telecomunicações -, anunciou o fornecimento do acesso gratuito à Internet menos de 24 horas após a Teledel o fazer, no entanto, a disponibilização des-



te serviço só será uma realidade a partir do próximo ano.

Esta empresa de telecomunicações, que já opera em Espanha, espera ainda conseguir comercializar o acesso à

net, segundo a "Dígito", através de ADSL, tipo de linha telefónica que permite o acesso a grande velocidades, estando este serviço dependente das infra-estruturas da Portugal Telecom.

A Esotérica não irá responder a esta "revolução" no mercado de fornecimento à Internet, através da criação de um acesso gratuito. De acordo com declarações de um responsável da empresa à "Dígito", a estratégia relativamente aos produtos já lançados será mantida, pelo que a evolução da oferta se efectuará consoante as necessidades reais



do mercado.

A Esotérica foi o primeiro servidor a lançar o acesso grátis em Portugal, mas de forma parcial: o Net.Gráz oferece cinco horas de navegação gratuitas por mês aos funcionários das empresas que são clientes da Esotérica.

A IP e a Telweb, os outros dois maiores fornecedores de acesso à Internet, ainda não responderam a este ataque de mercado protagonizado por Teledel, Telepac e JazzTél, esperando-se desenvolvimentos nos próximos meses, até porque, a partir de 1 de Janeiro de 2000, a liberalização das telecomunicações trará consigo a entrada em funcionamento de mais sete operadores.

Cinema

Estúdio Oita

(de 1 a 7 de Outubro)

"Stars Wars - Episódio I: A Ameaça Fantasma" ("Star Wars - Episode I: The Phantom Menace") - Um filme de George Lucas; Actores: Liam Neeson, Ewan McGregor, Natalie Portman e Samuel L. Jackson.
(14:00, 16:30, 19:00, 22:00)

Lusomundo

(de 1 a 7 de Outubro)

SALA 1 - "O Predador da Noite" ("Resurrection") - Um filme de Russel Mulcahy; Actores: Christopher Lambert, Rick Fox, James Kidnie, Barbara Tyson, Philip Williams.
(14:50, 17:15, 19:40, 22:05, 00:30)

SALA 2 - "De Olhos Bem Fechados" ("Eyes Wide Shut") - Um filme de Stanley Kubrick; Actores: Tom Cruise, Nicole Kidman, Madison Eginton, Marie Richardson, Sydney Pollack.
(14:40, 17:55, 21:10, 00:25)

SALA 3 - "O Namorado Atómico" ("Blast From The Past") - Um filme de Hugh Wilson; Actores: Brendan Fraser, Alicia Silverstone, Christopher Walken.
(14:10, 16:40, 19:10, 21:40, 00:10)

SALA 4 - "Austin Powers: The Spy Who Shagged Me" ("Austin Powers: O Espião Irresistível") - Um filme de Mike Meyers; Actores: Heather Graham, Michael York, Robert Wagner.
(13:05, 15:15, 17:25, 19:35, 21:50, 00:00)

SALA 5 - "10 Things I Hate About You" ("10 Coisas que Odeio em Ti") - Um filme de Gil Junger; Actores: Heath Ledger, Julia Stiles, Joseph Gordon-Levitt.
(12:55, 15:10, 17:30, 19:45, 22:00, 00:15)

SALA 6 - "Notting Hill" - Um filme de Roger Michell; Actores: Julia Roberts, Hugh Grant, Hugh Bonneville, Emma Chambers, James Dreyfus, Gina McKee.
(13:15, 15:55, 18:35, 21:15, 23:55)

SALA 7 - "Stars Wars - Episódio I: A Ameaça Fantasma" ("Star Wars - Episode I: The Phantom Menace") - Um filme de George Lucas; Actores: Liam Neeson, Ewan McGregor, Natalie Portman e Samuel L. Jackson.
(12:30, 15:30, 18:30, 21:30, 00:40)

Sessão Infantil (SALA 3) -
"The Rugrats"
(Dia 6 - 11:00)

Livros, Leituras e Contos na net

O site da Câmara Municipal de S. João da Madeira - <http://www.cm-sj.mpt> - conta agora com um novo link denominado Livros, Leituras e Contos, inscrito na Agenda Cultural. Através desta aposta virtual, a autarquia pretende publicar dissertações, opiniões ou recomendações que todos os visitantes do site queiram fazer acerca dos livros que leram, ou então contos que sendo da sua autoria, nunca foram publicados. Os interessados deverão enviar os seus textos por e-mail, dirigidos ao gabinete de imprensa da Câmara Municipal - gabineteprensa@gmail.sp.pt, devidamente identificados (nome completo, profissão ou escola e ano escolar, pseudónimo se desejado, e telefone, com o assunto).

ARTIAÇÚCAR

INFORMAMOS OS NOSSOS CLIENTES

QUE, JÁ ABRIU AO PÚBLICO

A NOVA LOJA DA ARTIAÇÚCAR.

ARTIAÇÚCAR 1: Rua de Timor, 4 - t/c - Forca - Vouga
3800-202 AVEIRO - Telefone: 034 381965 • 034 - 381964

ARTIAÇÚCAR 2: Rua José Estêvão, 17 - 3800-202 AVEIRO

Computadores e Serviços, Lda

Inforvouga

Rua Gustavo F.P. Basto, 12A
3810-119 Aveiro
Tel (034) 386314 Fax 421469
inforvouga@teleweb.pt



FAÇA VOCÊ MESMO OS SEUS
CARTÕES DE VISITA
PÁPIS E SOFTWARE

MAXXI
CARD



frip

A mesa com a Natureza

GRUPO MIRADOURO, REFRIGERIOSCA



SOCIEDADE DE PESCA

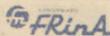
MIRADOURO, S.A.

AV. Pedro Álvares Cabral - Apartado 9
3030 GOMIDA DO SALGUEIRO - PORTUGAL
Tel. 23436435 - Fax 23436450



FRIPESCA - REFRIGERAÇÃO
DE AVEIRO, S.A.

PROCESADORA DE PEIXE CONGELADOS E
PREMISTOS HERMETICAMENTE ULTRACONGELADOS
Av. Pedro Álvares Cabral - Apartado 9
3030 GOMIDA DO SALGUEIRO - PORTUGAL
Tel. 23436435 - Fax 23436450



FRINA - FRIORIFICOS
NACIONAIS, I.D.A.

PROCESADORA DE PEIXE
ULTRACONGELADO
Cidade Cláudia - Aguiar, Apartado 132
2735 OLEIROS - PORTUGAL
Tel. 23434138 - Fax 23434363



Câmara Municipal de Vagos



Em pleno cosacocho da Beira Litoral, entre montes de azul e verde, eis que surge Vagos. Vila que dá nome a um verdadeiro Concelho espalhado entre o limpo Oceano e os aprazíveis vinhedos da Bairrada. Uma imersão de azeites tão velhos como Portugal que o Oceano ofereceu, e que o Homem Vaguiense num esforçado labor de séculos cobriu de espumosa ventura e de bonanças sonhos. Espaço ainda para um fructífero de água salgada, estrada dos nossos ancestrais, navegada em noites limpidas de luar em busca do fruto que a rã dava - o Molho - alga abundante que fertilizou as estêreos areias dando aos Honens o pão de cada dia.

Hoje a rã já não é a estrada dos Vaguienses. Dela fica a memória agradável e o apelo a momentos de repausar.

As estradas cessam sim, verdadeiras, domam o mundo próximo: a dois passos a cidade: e o porto de Aveiro. O ponto de chegada da estrada europeia, o IP5, junto ao futuro IC1, que vem abrir a Vagos a senda do Progresso e a um breve passo ainda fomos a auto-estrada. Mas estas breves passos trazem nos também a tranquilidade e a pureza incapazes de encontrar hoje em dia, nos grandes centros, sem deixar de ter o mundo bem perto de nós. Seja na sombra do pinhal ou nos vales verdejantes, seja nas praias ao longo da rã, seja para saborear uma apertosa caldeirada de enguias ou sentir o calor dos vinhos da região. O Santuário da Nossa Senhora de Vagos, a grandiosa Zona Escolar e Desportiva, a Casa Guardadora, os Pinhais de Vento de São Romão, as areias do Dóco, o calo do moleiro, a Zona Industrial, as praias da Vaguetar Area, das melhores da região, são pontos dignos de uma visita.

Vagos, um Concelho para voltar, uma terra para viver.



Região de Turismo Rota da Luz

R. João Mendonça, 8 3800-200 AVEIRO

Tel. 034-420760 Fax 034-428326



Portugal



Câmara Municipal de Arouca



Adeias Tradicionais

Adeias plenas de rusticidade, carregadas de tradição e de história, perdem-se, aqui e além, no meio das paisagens deslumbrantes das serras de Arouca, constituindo um encanto para a vista e um bálsamo para o espírito.

Desportos Radicais

O planalto extenso e as escarpas abruptas da Freita e a verdadeira pista de águas bravas do rio Paiva - uma das melhores do género no país - são cada vez mais procuradas pelos amantes dos desportos radicais.

